observador
da verdade

SEMANA DE ORAÇÃO/82

Semana de Oração

3 a 12 de dezembro

OBSERVADOR DA VERDADE
SEMANA DE ORAÇÃO/82

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil.

Diretor:
Ary G. da Silva

Redator Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora MVP — Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo, SP

Artigos, colaborações e correspondências deverão ser enviados diretamente à Caixa Postal 48311 — 01000 — São Paulo, SP

Endereços das Sedes de Associações e Campos em todo o território brasileiro:

Sede da União Brasileira: Rua Tobias Barreto, 809 — Telefone 292-0690 — São Paulo, SP — CEP 03176.
Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 - Tel. 294-2044 - Caixa Postal 10.007 — São Paulo - SP - CEP 03513.
Associação Rio-Minas-Espírito Santo. — Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Telefone 269-6249 — Rio de Janeiro, RJ — CEP 21350.
Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 — Telefone 252-2754 - Caixa Postal 124 - Curitiba, PR - CEP 80000
Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Telefone 41-2118 — Porto Alegre, RS - CEP 90000.
Associação Bahia-Sergipe: Rua Aníbal Viana Sampaio, 42 (antiga Rua C) — Jardim Eldorado - IAPI - Caixa Postal 333 - Salvador, BA - CEP 40000.
Associação Nordeste Brasileiro: Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Telefone 222-1097 — Recife, PE — CEP 50000.
Associação Central Brasileira: Area Especial nº 10 — Setor B Sul - Caixa Postal 40-0075 Telefone 561-4540 — Nova Taguatinga, DF — CEP 70700.
Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 — Telefone 226-6407 - Caixa Postal 1014 — Belém, PA — CEP 66000.

ÍNDICE

Prefácio
Buscando uma Bênção Maior 3

Ide, Pregai o Evangelho 4
Vós Sois as Minhas Testemunhas 8
A Testemunha Silenciosa 12
A Cunha de Penetração 17
Aproveitando todas as Possibilidades 22
Não por Força nem por violência, mas pelo Meu Espírito 27
A Juventude e a Obra de Deus ... 32

CHAVE DE ABREVIATURAS

AA — Atos dos Apóstolos
CBV — A Ciência do Bom Viver
CE — O Colportor Evangelista
CJN — Cristo Justiça Nossa
CPPE — Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
DTN — O Desejado de Todas as Nações
Ev — Evangelismo
GC — O Grande Conflito
MJ — Mensagens aos Jovens
OE — Obreiros Evangélicos
PJ — Parábolas de Jesus
PP — Patriarcas e Profetas
PR — Profetas e Reis
RH — Review and Herald
SC — Serviço Cristão
2,5,8,9 T — Testemunhos para a Igreja (em inglês) vl.2,5,8,9
2,3TSM — Testemunho Seleto Edição Mundial, vl. 2, 3

PREFÁCIO

BUSCANDO UMA BÊNÇÃO MAIOR

Para receber as maiores bênçãos do Senhor devemos orar por elas e então fazer tudo que nos for possível para recebê-las. O Senhor instruiu Seus discípulos: "Porfiai por entrar pela porta estreita", e a palavra "porfiai" não indica meramente um desejo apático. Significa que deve haver algum esforço humano, esforço vigoroso, da parte dos que procuram entrar. Tiago pensava a mesma coisa quando disse aos crentes: "Sujeitai-vos a Deus. Resisti ao diabo e ele fugirá de vós". Isto significa ação definida da parte dos cristãos.

Para obter a bênção máxima durante esta Semana de Oração devemos fazer tudo que estiver ao nosso alcance para que ela se realize e então podemos contar que o Senhor fará aquilo que somos incapazes de fazer por nós mesmos. Isto quer dizer que os líderes devem ir à frente de tal modo que o povo seja motivado a fazer a sua parte. Significa planejamento cuidadoso e devotado da parte de todos os que têm responsabilidade, desde os presidentes até o dirigente do menor grupo. As pessoas raramente se elevam mais alto que seus líderes, de modo que estes devem dar o exemplo em pleitear essa bênção.

Um planejamento sábio inclui providências para que o tempo e o lugar das reuniões sejam convenientes e conhecidos de todos. Afastai, tanto quanto possível, qualquer coisa que distraia a mente do propósito da reunião. Todos devem ser animados a tomar parte de algum modo, e aqueles que não lêem bem devem ser designados para fazer alguma outra coisa. Será prudente deixar que aqueles que não têm experiência de ler em voz alta tenham oportunidade de ler inteiramente a parte que lhes foi designada, um pouco antes da reunião É bom reduzir os comentários ao mínimo, para que o significado da leitura não se perca no comentário. Igualmente, a leitura deve ser tão contínua como prática. Toda quebra na continuidade tende a romper o pensamento que está sendo desenvolvido com a leitura. Todos devem buscar a mensagem que o Senhor está tentando trazer a cada um.

Qualquer discórdia ou desunião entre os membros deve ser posta de lado antes que comece a primeira reunião. Deve ser animado o espírito de oração. As grandes congregações devem ser divididas em grupos menores para que todos possam orar. As orações devem ser simples e sinceras. Não se devem animar as orações longas que mencionam tudo o que há no mundo e deixam os outros sem ter o que dizer a não ser repetir o que já foi dito.

Os líderes devem avisar a todos sobre o dia de jejum no último Sábado para que possam preparar-se. Também a oferta anual de ações de graças levantada no último dia deve ser anunciada com bastante antecedência para que todos venham preparados, não só com sua oferta, mas também com o texto de gratidão, para ser lido em voz alta enquanto as ofertas são contadas. Cada membro deve procurar fazer sua parte em tornar esta Semana de Oração a mais abençoada que já houve porque o tempo se torna cada vez mais curto a cada ano que passa. Devemos ter a certeza de que estamos prontos e esperando nosso Senhor chegar. Que assim seja em todas as igrejas dos santos!

IDE, PREGAI O EVANGELHO

O sagrado dever dos filhos de Deus

"O último ato de Cristo antes de deixar a Terra foi comissionar embaixadores para irem a todo o mundo com Sua verdade. Suas últimas palavras foram ditas para impressionar os discípulos com o pensamento de que eles mantinham em depósito a mensagem do Céu para o mundo. ...

"Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado, e eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém." Mateus 28:19, 20.

"Se tão somente compreendêssemos quão fervorosamente Jesus trabalhou para semear o Evangelho no mundo, nós, que vivemos no fim do tempo da graça, trabalharíamos incansavelmente, para dar o pão da vida às almas que perecem. ...

"Deus chama a cada membro da igreja para entrar em Seu serviço. A verdade que não é vivida, que não é comunicada a outros, perde seu poder doador de vida, sua virtude curadora. Cada um deve aprender a trabalhar para permanecer em sua sorte e lugar como um portador de responsabilidade. ... A igreja toda, agindo como um só homem, ligada em perfeita união, deve ser um agente missionário vivo e ativo." **In Heavenly Places,** 317.

"De Seus verdadeiros seguidores o Senhor diz: 'Este povo que formei para Mim para que Me desse louvor', eles serão Minhas testemunhas, Meus representantes escolhidos em um mundo apostatado. ...

"Deus pede nossa cooperação. Suas exigências são justas e razoáveis. ... Quando tomamos o nome de Cristo comprometemo-nos a representá-lO...

"Deus não nos pede para comprar Seu favor por algum penoso sacrifício. Ele pede somente o serviço de um coração contrito e humilde que tenha aceito Seu livre dom com alegria e gratidão. Aquele que recebe a Cristo como seu Salvador pessoal tem em sua possessão a salvação provida por Cristo. E jamais deve esquecer que tendo-a recebido livremente, assim ele deve repartir.

"Entende você o seu valor à vista de Deus? Ele diz: 'Vós sois Meus cooperadores.' Você está deixando sua luz brilhar em claros raios para um mundo caído? Está procurando exercitar toda a habilidade e toda a faculdade que Deus lhe deu? Você pode não ser um ministro, mas pode ser uma testemunha. Pode não ser um eloqüente pregador, mas pode ser eloqüente em viver uma vida cristã, em deixar sua luz brilhar perante os homens." **In Heavenly, Places, 318.**

"Quando Jesus partiu da Terra, deixou a cada um a sua obra, e 'nada para fazer' é uma desculpa imperdoável. 'Nada para fazer' é a razão de dificuldades entre os irmãos; porque Satanás enche as mentes dos preguiçosos com seus próprios planos, e os põe a trabalhar. ... 'Nada para fazer' traz mau testemunho contra os irmãos, e dissensão na igreja de Cristo. Jesus diz: 'Aquele que Comigo não ajunta, espalha.' " RH:13/03/1888.

"Ele diz: Ele é Meu; Eu o comprei com agonia e com sangue. Longamente tenho suportado suas maneiras, sua conduta descortês e ingrata para Comigo, abstendo-Me de derrubá-lo, esperando que, por meio dos Meus colaboradores vivos, ele venha a arrepender-se, para que Eu possa curá-lo, e lavá-lo e purificá-lo em Meu próprio sangue." **In Heavenly Places,** 329.

Queridos irmãos e irmãs: É chegado o tempo em que devemos trabalhar eficientemente para proclamar o Evangelho da salvação: Você está procurando familiarizar-se com aque-

les que necessitam de seu auxílio? Está usando suas oportunidades, vantagens e meios na conquista de almas para Cristo? Você pode dizer: Eu não sou um ministro e portanto não posso pregar a verdade. Pode não ser um ministro no sentido geralmente aceito da palavra. Pode jamais ser chamado para pregar do púlpito. Não obstante você pode ser um ministro para Cristo. Se você aproveita as oportunidades que se lhe apresentam para falar uma palavra a esta ou àquela alma, Deus falará por seu intermédio para conquistar os corações para Ele. ... É uma palavra aqui, outra ali que exaltará o Salvador perante os homens e os levará a propósitos mais elevados e mais santos.

"O desenvolvimento na graça é demonstrado numa crescente habilidade de trabalhar para Deus." ... O verdadeiro cristão sentirá a necessidade de preparar-se para esta obra. Cristo deseja que Seus seguidores sejam semelhantes a Ele, porque Ele deseja ser corretamente representado no círculo familiar, na igreja e no mundo. Deseja que nos tornemos interessados por nós mesmos, considerando fazer melhor o trabalho de Sua causa a fim de que nossos semelhantes sejam salvos. Sabedoria, tato, amor, perseverança, paciência e coragem são necessários para proclamar ao mundo a advertência que Cristo logo vem para dar a cada um seu galardão conforme a sua obra. Portanto, cada um pode fazer a sua obra confiando no poder de Jesus, que diz: "Sem Mim nada podeis fazer". A fim de salvar almas, necessitamos da mesma sabedoria que Deus concedeu a Cristo. Isto significa possuir o bálsamo celestial do Seu amor tanto na alma como no coração. Façamos, pois, de Deus, a nossa fortaleza, e confiemos em Seu poder e Ele fará aquilo que nós mesmos não podemos fazer. Mas Jesus espera que façamos um esforço até o limite de nossa força e sabedoria.

O chamado de Deus para a obra de Colportagem

"O Senhor chama a muitos mais para empenharem-se na colportagem. ... Por amor de Cristo, meus irmãos e irmãs, aproveitai o melhor possível as horas do novo ano para colocar a preciosa luz da verdade presente diante do povo. ... Todo membro da igreja deve mostrar sua lealdade convidando o sedento a beber da água da vida. Uma cadeia de testemunhas vivas deve levar o convite ao mundo. Quereis vós fazer vossa parte nesta grande obra?" CE:18.

Oh! não nos podemos lembrar de que há aqui um mundo pelo qual trabalhar? ... Não haveremos de colocar-nos a nós mesmos no altar do serviço?" CE:18.

Sem demora e impelidos por um amor pelas almas que perecem, vamos, "mensageiros velozes, a uma nação de homens altos e de pele brunida, a um povo terrível ao perto e ao longe..." Isaías 18:2.

Oh! vivamos, aproveitando o tempo; porque o tempo perdido se vai para sempre sem beneficiar a ninguém. O apóstolo Paulo diz: "Remindo o tempo; porquanto os dias são maus." "Somos advertidos a remir o tempo. O tempo esbanjado nunca poderá ser recuperado, porém. Não podemos fazer voltar atrás nem sequer um momento. A única maneira de podermos remir nosso tempo consiste em utilizar o melhor possível o que nos resta, tornando-nos coobreiros de Deus em Seu grande plano de redenção." PJ:342.

Por que deve o tempo ser remido? Porque breve não haverá mais muito tempo para salvação neste mundo. O profeta Jeremias diz: "Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos." Não temos mais que um curto tempo e muito breve passará para sempre a oportunidade de salvar os perdidos. Lemos em Apocalipse 10:6 que "não haveria mais demora". Como diz a palavra da inspiração, "aproveitemos ao máximo o tempo." O pouco tempo de que dispomos deve ser usado em preparar-nos e como uma oportunidade para salvar o perdido. A ciência de salvar almas é a mais elevada das ciências da vida. Podemos chamá-la, sem medo de errar, a ciência de todas as ciências. O Espírito de Profecia diz: "A mais elevada de todas as ciências é a de salvar almas. A maior obra a que podem aspirar criaturas humanas, é a obra de atrair homens, do pecado para a santidade. Para a realização desta obra, é mister lançarem-se sólidos fundamentos. É necessária uma educação adequada — uma educação que exigirá dos pais

e mestres tanta reflexão e esforço, como não requer a mera instrução. Pede-se mais alguma coisa além da cultura do intelecto." CBV:398.

"... Os que não obtêm a devida espécie de educação antes de entrarem para a obra de Deus, não são competentes para aceitarem este santo legado e levarem avante a obra da reforma. No entanto, todos devem continuar sua educação depois de se empenharem na obra. Devem ter a Palavra de Deus a habitar neles. Carecemos de mais cultivo, refinamento e nobreza de alma em nossos obreiros. Semelhante melhoria mostraria resultados na eternidade." 2TSM:229, 230.

"Alguns pensam que a instrução e o conhecimento perfeito das Escrituras sejam de pouca monta, uma vez que o homem possua o Espírito. Mas Deus nunca manda Seu Espírito para sancionar a ignorância. Ele Se pode compadecer dos que se acham impossibilitados de instruir-se, e abençoá-los, e assim faz; condescende por vezes em aperfeiçoar o Seu poder na fraqueza deles. Mas é o dever dessas pessoas estudarem Sua Palavra. Falta de conhecimentos científicos não é escusa para negligenciar-se o estudo da Bíblia; pois as palavras da inspiração são tão claras que o iletrado as pode compreender." OE:105, 106.

"Alguns dos que entram para o ministério não sentem a responsabilidade da obra. Têm falsa idéia dos requisitos de um ministro. Pensam que se requer pouco acurado estudo das ciências ou da Palavra de Deus, para obter habilitações para o ministério. Alguns que estão ensinando a verdade presente são tão deficientes no conhecimento da Bíblia, que lhes é difícil citar corretamente um texto de memória. Confundindo-se assim, desastradamente, como fazem, estão pecando contra Deus. Torcem as Escrituras, e fazem a Bíblia dizer coisas que nela não se acham escritas." OE: 105.

"O Senhor deseja que obtenhamos toda instrução possível, com o escopo em vista de partilhar com outros nosso conhecimento.

"Deus requer o cultivo das faculdades mentais." PJ:333.

"Cumpre a todo o que quiser ser obreiro de Deus, exercer o domínio de si mesmo. ... A mente vulgar, bem disciplinada, realizará trabalho maior e mais elevado que o espírito mais altamente instruído, e que os maiores talentos, sem o domínio próprio." PJ:335.

"Cada cristão é chamado para anunciar a outros as inescrutáveis riquezas de Cristo; por isso deve procurar perfeição no falar. Deve apresentar a Palavra de Deus de maneira tal que a recomende ao auditório. Deus não pretende que Seus porta-vozes sejam incultos." PJ:336.

"Por esforço diligente todos podem adquirir a capacidade de ler inteligivelmente e falar em tom claro e sonoro, e de maneira distinta e impressiva. Fazendo isto podemos desenvolver grandemente nossa eficiência como obreiros de Cristo." PJ:335.

"... Seja ela pronunciada compassada, distinta e solenemente, mas com toda a sinceridade que sua importância requer." PJ:336.

"A cultura e uso conveniente do dom palavra relacionam-se com todos os ramos da obra cristã; penetra na vida familiar e em todo intercâmbio mútuo. Devemos acostumar-nos a falar em tom agradável, usar linguagem pura e correta e palavras amáveis e corteses. Palavras suaves e bondosas são para a alma como o orvalho e a chuva branda. A Escritura diz de Cristo, que havia em Seus lábios uma graça tal que sabia 'dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado'. E o Senhor nos manda: 'A vossa palavra seja sempre agradável', 'para que dê graça aos que a ouvem'. PJ:336.

A colportagem como elevado preparo para o ministério Evangélico

"Alguns homens que Deus chamou ao trabalho do ministério, entraram no campo como colportores. Fui instruída de que, se seu objetivo é disseminar a luz, este é um excelente preparo para levar as verdades da Palavra de Deus diretamente ao círculo do lar. Em conversa, muitas vezes o caminho será aberto para eles falarem da religião da Bíblia. Se o trabalho é empreendido como deve ser, famílias serão visitadas, os obreiros manifestarão ternura cristã e amor às almas, e grande bem será o resultado. Esta será uma excelente experiência para qualquer pessoa que tem o ministério em vista.

"Aqueles que se estão preparando para o ministério, não se podem empenhar em outra ocupação que lhes dê tão ampla experiência como a colportagem." 2TSM:550.

"Na colportagem evangélica, os jovens podem tornar-se melhor preparados para o trabalho ministerial do que gastando muitos anos na escola." CE:34.

"Aquele que em seu trabalho encontra provas e tentações deve aproveitar, com essas experiências, aprendendo a apoiar-se mais decididamente em Deus. Deve sentir a todo momento sua dependência de Deus.

"Nenhuma queixa deve ser cultivada em seu coração ou ser pronunciada por seus lábios. Quando bem sucedido, não deve tomar para si nenhuma glória, porque seu êxito é devido à operação dos anjos de Deus sobre o coração. E lembre-se ele de que tanto no tempo de animação como no de desânimo, os mensageiros celestiais estão sempre a seu lado. Ele deve reconhecer a bondade do Senhor, e louvá-lO com alegria." 2TSM:550.

"Os colportores necessitam de cultura-própria e maneiras polidas — não as maneiras afetadas e artificiais do mundo, mas as maneiras agradáveis que são o natural resultado da bondade de coração e de um desejo de copiar o exemplo de Cristo. Eles devem cultivar hábitos de indústria e discrição — e buscar honrar a Deus fazendo de si mesmos tudo que lhes é possível tornarem-se. ... O colportor deve ser casto como José, manso como Moisés e temperante como Daniel; então um poder o acompanhará aonde quer que vá." CE:64.

"... Que podemos dizer ao membro da igreja ocioso, a fim de fazer-lhe reconhecer a necessidade de desenterrar o seu talento e entregá-lo aos banqueiros? Não haverá no reino dos Céus ociosos nem preguiçosos. Que Deus apresente este assunto em toda a sua importância às igrejas dormentes! Oxalá se levante Sião e vista a suas roupagens de gala! Oxalá resplandeça!" 3TSM:67.

O Senhor diz hoje como disse no passado: "Vai trabalhar hoje na Minha vinha". Por que estais fazendo tão pouco para ajudar outros? A alma que Deus criou e que Cristo redimiu é de grande valor.

"O povo de Deus tem diante de si poderosa obra, obra que importa subir continuamente a maior preeminência. Incomparavelmente mais extensivos devem ser nossos esforços no sentido missionário. Cumpre efetuar obra mais decidida do que tem sido feita, antes do segundo aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. O povo de Deus não deve cessar seus labores até que circundem o mundo." 2TSM:376.

"Se Cristo deixou as noventa e nove a fim de buscar e salvar uma única ovelha perdida, seremos nós justificados, caso façamos menos? Não é a negligência de trabalhar como Ele trabalhou, de sacrificar-nos como Ele Se sacrificou, uma traição a sagrados legados, um insulto a Deus?

"Fazei soar um alarme pela extensão e largura da Terra. Dizei ao povo que o dia do Senhor está perto, e se apressa grandemente. Ninguém fique por advertir. Poderíamos achar-nos no lugar das pobres almas que se encontram em erro. Poderíamos haver sido colocados entre os bárbaros. Segundo a verdade que recebemos mais que os outros, somos nós devedores quanto a comunicar-lhas.

"Não temos tempo a perder. O fim está próximo. Em breve a passagem de um lugar para outro a fim de transmitir a verdade será cercada de perigos à direita e à esquerda. Far-se-á tudo para obstruir o caminho dos mensageiros do Senhor, de modo que não possam realizar o que lhes é possível executar agora. Cumpre-nos olhar de frente nossa obra e avançar o mais depressa possível em luta intensa. Segundo a luz que me foi dada por Deus, sei que as potências das trevas estão trabalhando com intensa energia que procede de baixo, e a passos furtivos vai Satanás avançando para se apoderar dos que agora se acham adormecidos, qual lobo que se apodera da presa. Temos agora advertências que nos é possível dar, uma obra que nos é concedido fazer; em breve, porém, será mais difícil do que podemos imaginar. Ajude-nos Deus, a conservar-nos na vereda da luz, trabalhar com os olhos fixos em Jesus, nosso Líder, e, paciente e perseverantemente, avançar para a vitória." 2TSM: 375, 376.

Queira o Senhor abençoar todo esforço feito por todos aqueles que voluntariamente se empenham nesta obra preciosa!

VÓS SOIS AS MINHAS TESTEMUNHAS

Francisco Devai

" 'Vós sois as Minhas Testemunhas, diz o Senhor, e o Meu servo, a quem escolhi; para que o saibais e Me creiais, e entendais que Eu sou o mesmo, e que antes de Mim Deus nenhum se formou, e depois de Mim nenhum haverá. Eu, Eu sou o Senhor, e fora de Mim não há salvador. Eu anunciei, e Eu salvei, e Eu o fiz ouvir, e deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor; Eu sou Deus.' Isa. 43:10-12. 'Eu o Senhor te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por concerto do povo, e para luz dos gentios; para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas.' Isa. 42:6 e 7." AA:10.

Testemunhar em Favor de Cristo

"Todos quantos se acham ao lado do Senhor, devem confessar a Cristo. 'Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor.' A fé do crente genuíno se manifestará em pureza e santidade de caráter. A fé opera por amor, e purifica a alma, e com a fé haverá correspondente obediência, um fiel executar das palavras de Cristo. O cristianismo é sempre intensamente prático, adaptando-se a todas as circunstâncias da vida real. 'Vós sois as Minhas testemunhas.' Para com quem? — Para com o mundo; pois deveis levar convosco, aonde quer que fordes, uma santa influência. Cristo vos deve habitar na alma, e cumpre-vos falar a Seu respeito e manifestar os encantos de Seu caráter.

Nossa Conversação

"A religião à moderna de nossos dias tem por tal forma moldado o caráter, que jovens que professam a Cristo mal Lhe mencionam o nome aos companheiros. Palestram sobre muitos assuntos, mas do precioso plano da redenção não fazem tema de conversação. Como cristãos praticantes, mudemos esta ordem de coisas, e anunciemos 'as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz'. Se Cristo habita no coração pela fé, não vos podeis manter em silêncio. Se achastes a Jesus, sereis um verdadeiro missionário. Deveis ser entusiastas neste sentido, e fazer com que os que não apreciam a Jesus, saibam que Ele é precioso a vossa alma, que vos tem posto um novo cântico nos lábios, isto é, um louvor a Deus.

"Meus jovens amigos, começareis vós a vida cristã como aqueles cujo coração se acha aquecido pelo amor de Jesus? Não sabereis nunca o bem que vos é dado fazer dirigindo com ternura palavras sensatas, sérias, aos que

não professam ser filhos de Deus, acerca da salvação de sua alma. Por outro lado talvez não saibais nunca, até o juízo, quantas ocasiões de ser testemunhas de Cristo deixastes de aproveitar! Talvez nunca venhais a saber neste mundo o dano que causastes a algumas almas por vossos pequeninos atos de frivolidade, vossa vulgar conversação, vossa leviandade, as quais estavam em completa incoerência com a vossa santa fé.

A Conquista dos Queridos

"É verdade que talvez sintais uma espécie de ansiedade pelas almas daqueles que amais. Talvez busqueis abrir-lhes os tesouros da verdade e, em vosso zelo, derrameis lágrimas pela salvação deles; mas, quando vossas palavras não parecem produzir senão pouca impressão, e não há, aparentemente, resposta às vossas orações, sentis-vos quase inclinados a culpar a Deus por vosso labor não produzir frutos. Sentis que vossos queridos têm um coração especialmente duro, e não correspondem aos esforços que fazeis. Mas acaso refletistes seriamente que a falta pode estar em vós mesmos? Pensastes que estais a derribar com uma das mãos aquilo que vos esforçais por construir com a outra?

"Por vezes tendes permitido que o Espírito de Deus exerça domínio sobre vós, e outras vezes haveis, pela conduta, negado a vossa fé, destruindo o trabalho feito em prol dos entes queridos; pois os esforços desenvolvidos em favor deles têm ficado sem efeito pelo que praticais. Vosso gênio, vossa linguagem não proferida, as maneiras, o estado de descontentamento do espírito, a falta de fragrância cristã, de espiritualidade, a própria expressão do semblante, têm testemunhado contra vós. . . .

"Não desconsidereis nunca a importância das coisas pequeninas. As coisas pequenas fornecem a real disciplina da vida. É por meio delas que a alma é exercitada para crescer até à semelhança de Cristo, ou apresentar a imagem do mal. Deus nos ajuda a cultivar hábitos de pensar, falar, olhar e agir de molde a dar a todos que nos rodeiam testemunho de haver estado com Jesus e dEle aprendido.

Fervor

"Uma vida passada em trabalho ativo para Deus, é uma vida abençoada. Multidões que estão a desperdiçar a vida em frivolidades, em ociosas lamentações e inúteis queixumes, teriam uma experiência inteiramente diversa se apreciassem a luz que Deus lhes tem dado, permitindo que ela irradiasse sobre outros; e muitos tornam a vida miserável por seu próprio egoísmo e amor do comodismo. Mediante diligente atividade, sua vida se poderia tornar como brilhantes raios de Sol para guiar à vereda do Céu os que se acham na sombria estrada da morte. Se assim fizerem, seu próprio coração encher-se-á de paz e alegria em Jesus Cristo." MJ:200-202.

Oportunidades para Testemunhar

"Se na verdade pertenceis a Cristo, haveis de ter oportunidade de testemunhar em Seu favor. Sereis convidados a ir a lugares de diversões, e será então que tereis ensejo de dar testemunho em prol do Senhor. Se fordes fiéis a Cristo, não buscareis arranjar desculpas para não aceitar, mas haveis de positiva e modestamente, declarar que sois um filho de Deus, e vossos princípios vos não permitiriam estar, mesmo por uma vez, num lugar para o qual não vos é possível convidar a presença de vosso Senhor." MJ:370.

"Somos testemunhas de Cristo, e não nos é permitido que interesses e planos mundanos nos absorvam o tempo e a atenção. Há interesses mais elevados em risco. "Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça." Cristo deu-Se voluntária e alegremente para cumprir a vontade de Deus. Ele foi obediente até à morte, e morte de cruz. Em vista de tudo o que Ele fez, acharemos uma injustiça negar o próprio eu? Eximir-nos-emos de ser participantes dos sofrimentos de Cristo? Sua morte deve excitar a cada fibra de nosso ser, tornando-nos dispostos a consagrar à Sua obra tudo o que temos e somos. Ao pensarmos em tudo o que Ele tem feito por nós, nossos corações devem encher-se de gratidão e amor, e deve-

mos renunciar a todo o egoísmo. Que dever pode o coração recusar-se a cumprir sob a constrangedora influência do amor de Cristo?

"Não devemos nós, abnegadamente, fazer tudo o que pudermos para o desenvolvimento da misericordiosa iniciativa de Deus? Podemos contemplar a condescendência divina, os sofrimentos suportados pelo Filho de Deus, sem nos sentir possuídos por um desejo de que nos seja permitido sacrificar alguma coisa por Ele? Não é uma elevada honra o ser-nos permitido cooperar com Ele? Ele deixou Seu lar celestial para procurar-nos. Não devemos nós tornar-nos Seus subpastores, para procurar os perdidos e desgarrados? Não devemos revelar em nossas vidas Sua ternura e compaixão divinas?

"O Senhor deseja que Seu povo seja refletido e cuidadoso. Deseja que ele pratique economia em todas as coisas. Se os obreiros nos campos missionários pudessem ter os recursos que são gastos com mobílias caras e adornos pessoais, os triunfos da cruz de Cristo seriam grandemente ampliados." 9T:53, 54.

"... Como testemunhas de Cristo, cumpre-nos dizer o que sabemos, o que nós mesmos temos visto e ouvido e sentido. Se estivemos a seguir a Jesus passo a passo, havemos de ter qualquer coisa bem positiva a contar acerca da maneira por que nos tem conduzido. Podemos dizer como Lhe temos provado as promessas e como as temos achado fiéis. Podemos dar testemunho do que temos conhecido da graça de Cristo. É esse o testemunho que nosso Senhor pede de nós, e por falta do qual está o mundo a perecer." DTN:323.

"Após a cura da mulher, Jesus desejava que ela reconhecesse a bênção que recebera. Os dons oferecidos pelo evangelho não devem ser adquiridos às furtadelas, nem fruídos em segredo. Assim o Senhor nos chama a confessar Sua bondade. 'Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor; Eu sou Deus'.

"Nossa confissão de Sua fidelidade é o meio escolhido pelo Céu para revelar Cristo ao mundo. Temos de reconhecer-Lhe a graça segundo nos é dada a conhecer através dos santos homens da antiguidade; mas o que será mais eficaz é o testemunho de nossa própria experiência. Somos testemunhas de Deus, ao revelar em nós mesmos a operação de um poder que é divino. Cada indivíduo tem uma vida diversa da de todos os outros, uma experiência que difere essencialmente da sua. Deus deseja que nosso louvor a Ele ascenda, com o cunho de nossa própria individualidade. Esses preciosos reconhecimentos para louvor da glória de Sua graça, quando corroborados por uma vida semelhante à de Cristo, possuem irresistível poder, eficaz para salvação de almas." DTN:329.

Testemunhar em Favor de Cristo

"Deus nos concedeu o dom da linguagem a fim de podermos contar aos outros Seu trato para conosco, para que Seu amor e compaixão possam tocar a outros corações, e de outras almas também ascendam louvores Àquele que os chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. Disse o Senhor: 'Vós sois as Minhas testemunhas'. Is. 43:10. Mas todos quantos são chamados a ser testemunhas de Cristo precisam aprender d'Ele, a fim de ser testemunhas eficientes. Como filhos do celeste Rei, devem educar-se a dar testemunho em voz clara e distinta, e de tal maneira que ninguém tenha a impressão de que estão relutantes para contar as misericórdias do Senhor." CPPE:217.

"Os discípulos deviam sair como testemunhas de Cristo para anunciar ao mundo o que dEle tinham visto e ouvido. Seu cargo era o mais importante dos cargos a que já haviam sido chamados seres humanos, apenas inferior ao do próprio Cristo. Eles deviam ser coobreiros de Deus na salvação dos homens." AA:19.

"Ao esperarem os discípulos pelo cumprimento da promessa, humilharam o coração em verdadeiro arrependimento e confessaram sua incredulidade. Ao trazerem à lembrança as palavras que Cristo lhes havia dito antes de Sua morte, entenderam mais amplamente seu significado. Verdades que lhes tinham escapado à lembrança lhes voltavam à mente, e eles as repetiam uns aos outros. Reprovavam-se a si mesmos por não haverem compre-

endido o Salvador. Como numa procissão, cena após cena de Sua maravilhosa vida passou perante eles. Meditando sobre Sua vida pura, santa, sentiram que nenhum trabalho seria árduo demais, nenhum sacrifício demasiado grande, contanto que pudessem testemunhar na própria vida, da amabilidade do caráter de Cristo. Oh, se pudessem viver de novo os passados três anos, pensavam, quão diferentemente agiriam! Se pudessem somente ver o Mestre outra vez, com que ardor procurariam mostrar quão profundamente O amavam, e quanto se haviam entristecido por terem-nO ferido com uma palavra ou um ato de incredulidade! Mas estavam confortados com o pensamento de que haviam sido perdoados. E determinaram que, tanto quanto possível, expiariam sua incredulidade confessando-O corajosamente perante o mundo." AA:36.

"Como povo, grandemente precisamos humilhar o coração perante Deus, rogando-Lhe o perdão pela nossa negligência no cumprimento da comissão evangélica. Estabelecemos grandes centros em alguns poucos lugares, deixando por trabalhar muitas cidades importantes. Assumamos agora o trabalho que nos é designado, e proclamemos a mensagem que há de despertar homens e mulheres, levando-os a reconhecer seu perigo." 3TSM:293.

"Tão-somente os que estão a receber constantemente novos suprimentos de graça, terão o poder proporcional a sua necessidade diária e sua capacidade de usar esse poder. Em vez de aguardar um tempo futuro, em que, mediante um dom especial de poder espiritual, recebam uma habilitação miraculosa para conquistar almas, rendem-se diariamente a Deus, para que os torne vasos próprios para o Seu uso. Aproveitam cada dia as oportunidades do serviço que encontram a seu alcance. Diariamente testificam em favor do Mestre, onde quer que estejam, seja em alguma humilde esfera de atividade no lar, ou em algum setor de utilidade pública." AA:55.

"Tem-me sido mostrado que os discípulos de Cristo são Seus representantes na Terra; e é o desígnio de Deus que eles sejam luzes nas trevas morais deste mundo, espalhados por toda parte, nos lugarejos, vilas e cidades, 'feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens.'" SC:19. Se eles obedecerem aos ensinamentos de Cristo em Seu Sermão da Montanha, buscarão continuamente o aperfeiçoamento do caráter cristão, e serão realmente a luz do mundo, canais por cujo intermédio Deus comunicará Sua divina vontade, a verdade de origem celestial, àqueles que estão em trevas e que não têm o conhecimento do caminho da vida e da salvação.

"Deus não pode difundir o conhecimento de Sua vontade e as maravilhas de Sua graça no mundo incrédulo, a menos que tenha testemunhas espalhadas por toda a Terra. É Seu plano que aqueles que são participantes desta grande salvação por Jesus Cristo, sejam Seus missionários, astros no mundo, sinais ao povo, epístolas vivas, lidas e conhecidas por todos os homens, e cuja fé e obras dêem testemunho da proximidade da vinda do Salvador, e mostrem que não receberam a graça de Deus em vão. O povo deve ser admoestado a preparar-se para o juízo por vir." (SC:16) 2T:631, 632.

"Todos os homens foram comprados por este infinito preço. Derramando toda a riqueza do Céu neste mundo, dando-nos todo o Céu em Cristo, Deus adquiriu a vontade, as afeições, a mente, a alma de todo ser humano. Crentes ou incrédulos, todos os homens são propriedade do Senhor. Todos são chamados para Seu serviço, e todos deverão, no grande dia do Juízo, prestar contas da maneira em que respondem a esta reivindicação.

"Os seguidores de Cristo foram redimidos para servir. Nosso Senhor ensina que o verdadeiro objetivo da vida é servir. Cristo mesmo foi obreiro, e dá a todos os Seus seguidores a lei do serviço — o serviço a Deus e ao próximo. Aqui Cristo apresentou ao mundo uma concepção mais elevada da vida, a qual jamais conheceram. Vivendo para servir aos outros, o homem é levado à comunhão com Cristo. A lei de servir torna-se o vínculo que nos liga a Deus e a nosso semelhante.

"... Todos devem colaborar com Cristo para a salvação de almas. Tão certo como nos está preparado um lugar nas mansões celestes, há também um lugar designado aqui na Terra, onde devemos trabalhar para Deus." PJ:326.

A TESTEMUNHA SILENCIOSA

D. Dumitru

"O Evangelho de Cristo... é o poder de Deus para a salvação."

O glorioso Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo oferece salvação a todos os homens. Para aqueles que o ouvem, aceitam e creem nele de todo o coração, tornar-se-á o poder de Deus para a vida eterna.

O Valor de Uma Alma

"Se não houvesse senão uma alma que aceitasse o evangelho de Sua graça, Cristo teria, para salvar aquela alma, preferido Sua vida de labuta e humilhação, e morte de ignomínia." CBV:135.

"Cristo demonstrou-nos o grande valor das almas ao vir ao mundo com amor eterno acumulado em Seu coração, contribuindo assim para tornar o homem herdeiro de todas as suas riquezas." 5T:204.

"A alma que se entregou a Cristo é mais preciosa a Seus olhos do que todo o mundo." DTN:466.

"As coisas terrenas não são permanentes, embora sejam tão caras. Mas uma alma salva resplandecerá no reino do Céu através dos séculos eternos." 2T:336.

Meus amados, tudo o que o Céu fez não terá valor, não haverá esperança de salvação, e de uma gloriosa imortalidade para os homens a menos que o Evangelho de Cristo com suas promessas preciosas lhes seja pregado. O apóstolo Paulo entendia claramente e ensinou esta verdade quando escreveu sua epístola aos Romanos.

O Sagrado Encargo da Igreja

"Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como pois invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?" Rm 10:13-14.

Nesta Terra Cristo escolheu doze homens

humildes e iletrados com o fim de revelar-lhes o caminho para o Céu, à salvação eterna. Chamou-os e os instruiu para que, após a Sua partida, eles fossem capazes de levar avante a Sua obra aqui na Terra. "Os discípulos deviam sair como testemunhas de Cristo para anunciar ao mundo o que dEle tinham visto e ouvido. Seu cargo era o mais importante dos cargos a que já haviam sido chamados seres humanos, apenas inferior ao do próprio Cristo. Eles deviam ser coobreiros de Deus na salvação dos homens." AA:19. Cristo deu-lhes uma ordem específica: "E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado." Mc 16:15-16.

"Crentes de todos os séculos têm tomado parte na incumbência dada aos primeiros discípulos. Todos os que receberam o evangelho receberam a sagrada verdade para repartir ao mundo. Os fiéis de Deus têm sido sempre intrépidos missionários, consagrando seus recursos para a honra de Seu nome, e sabiamente usando seus talentos em Seu serviço." AA:109.

"Não menos que aos seguidores de Cristo outrora, são dirigidas aos de hoje essas palavras:

'É-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Portanto ide, ensinai todas as nações.' 'Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.' " CBV:106.

Deus tem também testemunhas fiéis nesta última geração. Ele está usando vários meios e métodos para pregar o Evangelho a toda criatura sobre a Terra e planejou um dos mais eficientes recursos de "dar rapidamente a luz da verdade sagrada ao mundo", que é o ministério da literatura.

O Plano de Deus para a Obra de Publicações

"Nossa obra de publicações foi estabelecida por direção de Deus e sob a Sua especial supervisão. Teve por desígnio o preenchimento de um propósito definido. Os adventistas do sétimo dia foram escolhidos por Deus como um povo peculiar, separado do mundo. Com a grande talhadeira da verdade Ele os cortou da pedreira do mundo, e os ligou a Si. Tornou-nos representantes Seus, e os chamou para serem embaixadores Seus na derradeira obra de salvação. O maior tesouro da verdade já confiado a mortais, as mais solenes e terríveis advertências que Deus já enviou aos homens, foram confiadas a este povo, a fim de serem transmitidas ao mundo; e na realização dessa obra nossas casas publicadoras se encontram entre as mais eficientes instrumentalidades.

"Estas instituições devem ser testemunhas de Deus, mestres de justiça para o povo. Delas deve irradiar luz, como duma lâmpada incandescente. Como grande luz num farol ou numa costa perigosa, devem emitir constantemente raios de luz que penetrem as trevas do mundo, para advertir os homens dos perigos que ameaçam produzir-lhes a destruição.

"As publicações expedidas de nossas casas publicadoras devem preparar um povo para encontrar-se com Deus. Através de todo o mundo devem elas fazer a mesma obra feita por João Batista para a nação judaica. Mediante comovedoras mensagens de advertência, o profeta de Deus despertou das fantasias mundanas os homens. . . . 'Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos Céus', era a mensagem de João. Mt 3:2. Esta mesma mensagem, por meio de publicações de nossas casas editoras, deve ser proclamada ao mundo hoje.

"A profecia cumprida pela missão de João, esboça a nossa obra: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas.' Mt 3:3. Assim como João preparou o caminho para o primeiro advento de Cristo, devemos nós prepará-lo para o segundo advento do Salvador. Nossos estabelecimentos de publicações devem exaltar as reivindicações da Lei de Deus calcada a pés. Enfrentando o mundo como reformadores, devem mostrar que a Lei de Deus é a base de toda reforma duradoura. Em termos claros e distintos, devem apresentar a necessidade da obediência a todos os Seus mandamentos . . .

"Não se esqueça jamais que essas instituições devem cooperar com o ministério dos representantes do Céu. Acham-se entre as

instrumentalidades representadas pelo anjo a voar 'pelo meio do Céu', e que 'tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo.' Ap 14: 6 e 7.

"Deles deve partir a terrível denúncia: 'Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.' Ap 14:8.

"São representados pelo terceiro anjo que se seguiu, 'dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus.' Ap 14: 9 e 10.

"É em grande parte por meio de nossas casas editoras que se há de efetuar a obra daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder e, com sua glória, ilumina a Terra." 3TSM:140-142.

Por meio da página impressa "a grande e maravilhosa obra da última mensagem angélica deve ser levada avante agora como nunca dantes. O mundo deve receber a luz da verdade por meio do ministério evangelizador da Palavra em nossos livros e periódicos." 3TSM:311.

"... Preguemos agora, pelo uso sábio de periódicos e livros, com resoluta energia a Palavra a fim de que o mundo compreenda a mensagem que Cristo deu a João na ilha de Patmos. Testifique todo ser humano que professa o nome de Cristo: 'O fim de todas as coisas está às portas; prepara-te para te encontrares com o teu Deus.'

"Nossas publicações devem ir a toda parte. Sejam elas editadas em muitas línguas." 3TSM:311-312.

"Rapidamente nos aproximamos do fim. Imprimir e fazer circular livros e periódicos que contenham a verdade para este tempo deve ser nossa obra." 8T:89.

Um Trabalho da Mais Elevada Ordem

"Se há um trabalho mais importante do que outro, é o de colocar nossas publicações perante o público, levando-o assim a examinar as Escrituras." CE:7.

"A obra da colportagem, devidamente dirigida, é uma obra missionária da mais elevada espécie e o melhor e mais bem sucedido método que pode ser empregado para colocar perante o povo as importantes verdades para este tempo. A importância da obra do ministro é indiscutível; mas muitos que estão com fome do pão da vida não têm o privilégio de ouvir a Palavra dos pregadores delegados por Deus. Por esta razão, é essencial que nossas publicações circulem amplamente. Assim a mensagem irá aonde o pregador vivo não pode ir, e a atenção de muitos será atraída para os importantes eventos relacionados com as cenas finais da história deste mundo.

"Deus ordenou a colportagem como um meio de apresentar perante o povo a luz contida em nossos livros. ... Esta é exatamente a obra que o Senhor deseja Seu povo faça neste tempo. ... Não podemos estimar demasiadamente esta obra; porque, não fossem os esforços do colportor, e muitos nunca ouviriam a advertência." 2TSM:532.

"Há muitos lugares em que a voz do ministro não pode ser ouvida, lugares que só podem ser alcançados por nossas publicações — livros, revistas e folhetos repletos das verdades bíblicas de que o povo necessita." CE:4.

"Os colportores devem ir a várias partes do campo. A importância desta obra é perfeitamente igual à do ministério. O pregador vivo e o mensageiro silencioso são ambos necessários à conclusão da grande obra que está perante nós." CE:8.

Testemunha Silenciosa

"Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

"Semeia pela manhã a tua semente, e à tarde não repouses a tua mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela, ou se ambas igualmente serão boas." Ec 11:5-6.

"... Nossa literatura deve ser distribuída em todos os lugares. A verdade deve ser semeada junto a todas as águas; pois não sabemos qual prosperará primeiro, se esta, se

aquela. Em nosso falho juízo podemos pensar não ser sábio dar literatura justamente aos que poderiam aceitar a verdade de imediato. Não sabemos quais podem ser os resultados de dar um folheto que contém a verdade presente.

"As publicações devem ser multiplicadas e espalhadas como folhas de outono. Esses mensageiros silenciosos estão iluminando e modelando a mente de milhares em todo país e em todo clima." CE:4 e 5.

"... Os silenciosos mensageiros que são colocados nos lares do povo pelo trabalho do colportor, fortalecerão o ministério evangélico em todo sentido; porque o Espírito Santo impressionará a mente ao lerem os livros, do mesmo modo que faz à mente dos que ouvem a pregação da Palavra." CE:100-101.

" 'Mas', diz alguém, 'suponhamos que não nos seja possível obter entrada no lar do povo; e caso a obtenhamos, suponhamos que eles se insurjam contra as verdades que apresentamos. Não nos sentiremos então escusados de fazer esforços posteriores em benefício deles?' De modo nenhum. Mesmo que eles vos fechem a porta no rosto, não vos apresseis a retirar-vos com indignação, sem fazer posteriores esforços para salvá-los. ... Se não fordes bem sucedidos por visitas pessoais, tentai mandar-lhes o silencioso mensageiro da verdade. Há tanto orgulho de opinião no coração humano, que nossas publicações conseguem muitas vezes entrada onde o mensageiro vivo não a logra.

"Tem-me sido mostrado como a matéria de leitura acerca da verdade presente é por vezes tratada por muitas pessoas na Europa e em outros continentes. Uma pessoa recebe um folheto ou uma revista. Lê um pouco, encontra alguma coisa que não concorda com suas idéias anteriores, e põe aquele folheto ou revista de lado. Mas as poucas palavras que leu não são esquecidas. Por mais hostil que seja o acolhimento dispensado, essas palavras permanecem na mente até que se desperte um interesse em ler mais do assunto. Novamente a folha é pegada; novamente o leitor encontra aí alguma coisa que se opõe às opiniões e costumes longamente nutridos por ele, e atira-o zangado para um canto. O rejeitado mensageiro, porém, não diz coisa alguma para lhe acrescentar a oposição ou suscitar-lhe a combatividade; e, quando dissipada a força de sua ira, a folha volve a apresentar-se-lhe à atenção, e conta a mesma história simples e reta, e ele nela encontra jóias preciosas. Acham-se perto anjos de Deus para gravar-lhe no coração a palavra não falada; e, se bem que lhe desgoste fazê-lo, rende-se afinal, e a luz toma posse de sua alma. Aqueles que se convertem assim, contra a sua vontade, demonstraram-se muitas vezes um dos crentes mais sólidos; e sua experiência lhes ensina a trabalhar perseverantemente por outros." Ev: 411, 412.

Um Chamado do Senhor

"Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós." 1 Co 3:9.

"Ao seguirmos os planos do Senhor, tornamo-nos 'cooperadores de Deus'. Qualquer que seja o nosso cargo — presidente de Associação, pregador, professor, aluno, ou simples membro da igreja — o Senhor nos considera responsáveis pelo uso correto que fizermos de nossas oportunidades para transmitir a luz aos que necessitam da verdade presente. Um dos melhores meios que Ele nos deparou consiste na página impressa." 3TSM:324.

"Este é um trabalho que deve ser feito. O fim está próximo. Já se tem perdido muito tempo, quando esses livros já deviam estar em circulação. Sejam eles vendidos longe e perto. Espalhem-nos como folhas de outono. ... Almas estão perecendo sem Cristo. Sejam elas advertidas de Seu breve aparecimento nas nuvens do céu." CE:25.

"... Consagrados homens e mulheres precisam sair para fazer soar a advertência... 'Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a Minha casa se encha,' disse Cristo. Não descrevem estas palavras claramente a obra do colportor?

"Oh! que milhares mais de nosso povo tivessem conhecimento do tempo em que vivemos e da obra a ser feita no campo do ser-

viço, no trabalho de casa em casa!" CE:24.

"O novo ano está exatamente diante de nós, e dever-se-iam fazer planos para um esforço zeloso e perseverante no serviço do Mestre. Há muito a ser feito a fim de avançar a obra de Deus. Fui instruída de que a colportagem deve ser reavivada e levada avante com êxito crescente.

"O Senhor chama a muitos mais para empenharem-se na colportagem. ... Por amor de Cristo, meus irmãos e irmãs, aproveitai o melhor possível as horas do novo ano para colocar a preciosa luz da verdade presente diante do povo." CE:17, 18.

"... Não tendes tempo a perder. Entregai-vos voluntária e altruisticamente à execução desta obra. ... Os que neste tempo se dedicam com fervor e consagração à obra da colportagem, serão grandemente abençoados." CE:15.

"... Eu admoesto aos que deveriam estar na obra da colportagem, fazendo circular os livros tão necessários em toda parte, a que tenham cuidado e não virem as costas ao trabalho a que o Senhor os chamou." CE:23.

"... Deus chama os colportores a voltar à obra. ... O Mestre chama a cada um para fazer a parte que lhe foi dada, segundo sua habilidade. Quem responderá ao chamado?" CE:13.

Enquanto podemos alegrar-nos com a liberdade de trabalhar de casa em casa, atendamos ao chamado do Senhor. "... Quando as denominações religiosas se unirem ao papado para oprimir o povo de Deus, lugares onde há liberdade religiosa serão abertos pela colportagem evangélica." CE:11.

Lembremo-nos de que "enquanto continua o tempo da graça, haverá oportunidade para o colportor trabalhar. ... Até que no Céu tenha sido pronunciada a palavra: 'Está consumado', haverá sempre lugares para trabalho e corações para receber a mensagem." CE:11.

Meus amados, enquanto há tempo façamos todo esforço para treinar homens, mulheres e crianças para se tornarem eficientes obreiros para Deus. A Palavra inspirada diz: "Temos uma obra a fazer. Educai, educai, educai jovens para que se dêem a si mesmos para o ministério da Palavra. Educai-os para que se tornem colportores e se dediquem à venda de todos os livros que o Senhor por Seu Espírito Santo impressionou as mentes para que escrevessem." CE:19.

"Campanhas de colportagem devem ser organizadas para a venda de nossa literatura, a fim de que o mundo possa ser iluminado em relação ao que está justamente perante nós." CE:84, 85.

A Recompensa do Colportor

"Deus fará logo grandes coisas por nós, se nos achegarmos humildes e crentes a Seus pés. ... Mais de um milhar serão logo convertidos em um dia, a maioria dos quais atribuirá suas primeiras convicções à leitura de nossas publicações." CE:151.

"Quando os remidos se acharem perante Deus, responderão a seus nomes almas preciosas, que aí se encontram em virtude dos fiéis e pacientes esforços feitos em seu favor, das súplicas e do fervor com que os persuadiram a fugir para o Forte. Assim, aqueles que foram neste mundo cooperadores de Deus, hão de receber sua recompensa." SC:273.

"... Qual não há de ser a gratidão das almas que nos encontrem nas cortes celestiais, ao compreenderem o interesse cheio de simpatia e amor tomado em sua salvação! Todo louvor, honra e glória serão dados a Deus e ao Cordeiro pela nossa redenção; mas não diminuirá a glória de Deus o exprimir reconhecimento para com o instrumento por Ele empregado na salvação de almas prestes a perecer." OE:517.

"Os remidos hão de encontrar e reconhecer aqueles cuja atenção encaminharam ao excelso Salvador. Que ditosas conversas hão de eles ter com essas almas! 'Eu era pecador!' dir-se-á, 'sem Deus e sem esperança no mundo; e tu te aproximaste de mim, e atraíste minha atenção para o precioso Salvador, como única esperança.'" OE:518.

"Que regozijo há de haver quando esses remidos se encontrarem com os que se preocuparam em seu favor, e os saudarem!" OE:519.

A CUNHA DE PENETRAÇÃO

A. N. Macdonald

"Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era forasteiro e me hospedastes; estava nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; preso e fostes ver-me.

Então perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? ou com sede e te demos de beber? e quando te vimos forasteiro e te hospedamos? ou nu e te vestimos? e quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar?

O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes."
Mateus 25:34-40.

Uma Experiência Prática

"Jesus procurava um caminho para cada coração. Usando ilustrações várias, não só expunha a verdade em Seus diversos aspectos, mas apelava também para os diferentes ouvintes. Despertava-lhes o interesse pelos quadros tirados do ambiente de sua vida diária." PJ 21

Quando eu era jovem, morava numa fazenda, e uma ocasião precisamos de moirões para uma cerca nova. Derrubamos uma árvore e cortamo-la em toras prontas para serem rachadas e transformadas em postes. Peguei uma cunha grande para abrir uma grande tora e papai me disse:

— Espere um pouco, filho; você nunca faça isso com esta cunha, pegue uma pequena, a cunha de penetração, e comece com ela.

Mostrou-me como escolher o melhor lugar para introduzi-la e eu o fiz com pouco resultado aparente.

— "Agora", disse ele, introduza uma cunha média perto dela. Esta abriu uma fenda suficiente para introduzir a cunha grande e logo tínhamos aberto a tora.

Não fiquei completamente convencido com a experiência de meu pai e mais tarde fui tentar começar a rachar as toras com a cunha grande. Coloquei-a sobre a tora e dei-lhe um golpe com toda a minha força, mas a cunha em vez de penetrar na madeira, voou da tora para o chão. A segunda tentativa teve o mesmo resultado, porém, quando usei a cunha pequena primeiro, o resultado foi excelente. O mesmo esforço com a cunha pequena não mostrava o quanto ela se havia introduzido na tora, mas fez uma fenda pequena, permitindo que a cunha grande fosse introduzida e não voasse de novo. A experiência confirmou que toras grandes e duras precisam primeiro de uma cunha de penetração embora não se veja muito resultado no princípio.

Aqui há uma lição para o trabalho missionário especialmente na área de saúde. Se primeiro são apresentadas verdades maiores, o povo as rejeitará. O plano de Cristo era primeiro apresentar verdades que o povo podia entender e aceitar. Estas os atraíam e eles desejavam ouvir mais. Ele tinha assuntos de peso para Seus discípulos mas eles não estavam preparados para ouvi-los então. A verdade avança um passo de cada vez, pouco a pouco. Primeiro a erva, depois a espiga, depois o grão cheio na espiga. Com o trabalho missionário é a mesma coisa.

"Assim a obra da graça no coração é pequena a princípio. É dita uma palavra, um raio de luz projetado na alma, exercida uma influência que é o início da nova vida; e quem pode medir os resultados?

"A parábola do grão de mostarda não só ilustra o crescimento do reino de Cristo, mas, em cada fase de seu desenvolvimento, repete-se a experiência nela apresentada." PJ:78.

Lançar a Semente

O Senhor nos comissionou para lançar a semente; (Is 32:20). É Ele que cuida da colheita. Quando lançamos a semente não podemos saber qual delas há de prosperar e dar frutos, mas se a semente não for semeada, podemos ter certeza de que não haverá colheita. Embora seja um privilégio animador ver algumas almas colhidas e enceleiradas para o reino de Deus, somos enviados a lançar a semente, onde for possível. A cunha de penetração prepara o caminho.

Como uma tora muito grossa rejeita uma cunha grande, assim o erro firmemente arraigado ou o preconceito religioso, ou ambos, rejeitam a verdade. As pessoas têm suas igrejas e ensinos doutrinários e são, geralmente, avessas a novas verdades. No entanto, não importa qual seja sua convicção, são todos tendentes a ter problemas de saúde provocados pela ignorância às leis naturais. Um simples conselho ou um remédio caseiro que ajude e dê alívio, muitas vezes abre a porta para uma ajuda posterior, podendo levar a uma oportunidade de introduzir a lei espiritual e o Evangelho. Paulo diz em Romanos que o Evangelho "é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê". Os resultados práticos dos métodos naturais ajudam a tornar crentes os céticos que duvidam da eficácia dos métodos simples. A convicção resultante, freqüentemente pode ser transferida para a companheira das leis naturais, isto é, a lei espiritual. A cunha pequena pode ganhar entrada e preparar o caminho para as cunhas maiores.

Ajudar os que estão necessitados é verdadeiro trabalho missionário e mesmo nossas crianças conhecem bastante de saúde para ajudar. Precisamos orar ao Senhor para que

nos dê sabedoria para sabermos como criar as oportunidades para lançar a semente e zelar por ela. Lembrai-vos de que um passo na direção certa é progresso. No princípio, contentai-vos com o pequeno progresso. Passos maiores virão mais tarde, portanto não desanimeis um interesse vacilante apresentanto todo o programa no começo.

Exemplo Prático

A reforma de saúde é uma grande bênção na vida das pessoas e um auxílio para o crescimento espiritual. A experiência pessoal nos capacita a falar com convicção. Um exemplo de saúde vigorosa e vitalidade é um argumento irretorquível quando alguém pode falar dos benefícios adquiridos por governar o apetite, usar alimentos simples e saudáveis e abundância de água ou chás entre as refeições, vencer a tentação de comer entre as refeições, não usar alimentos ou bebidas artificiais, alimentos industrializados tais como farinha branca, açúcar branco, óleos e alimentos adulterados com preservantes prejudiciais, corantes, aromatizantes, temperos etc, os quais não produzem bom sangue. A reforma de saúde é mais do que não comer alimentos cárneos e abster-se de bebidas prejudiciais como licores, cervejas, vinhos, chá, café, chocolate e refrigerantes. A reforma de saúde é positiva, dá capacidade para governar o apetite, as paixões animais e desenvolver o discernimento espiritual. Esta bênção deve ser partilhada com vizinhos e amigos.

Um verdadeiro programa de saúde envolve toda a pessoa, seus pensamentos, seu modo de viver, seus hábitos, bem como o seu beber, comer, exercitar-se e repousar. O lado positivo é enfático. O Senhor fez o homem e, na avaliação final, no princípio, achou-o não meramente passável, mas "muito bom". Segundo o plano de Deus o homem devia continuar daquele modo, mas a desobediência arruinou aquele plano. É ainda propósito de Deus que o homem retorne ao plano original tanto quanto possível.

É plano de Deus que Seu povo fale como "tendo autoridade" e não como alguém que tenha sido ensinado ou tenha lido em algum livro. Quem gostaria de voar em um avião tendo o piloto apenas lido num livro como voar? Quando temos nossa própria experiência com a dieta e o uso dos métodos naturais, podemos falar daquilo de que temos certeza. Todo membro deve ter feito em seu lar experiência prática com tratamentos simples. Não é difícil experimentar os resultados de jejuns curtos, do regime de sucos ou de uma simples dieta de frutas. Todo membro deve ter feito experiências elementares com o uso de água, banhos, compressas e fomentações, o uso de cataplasmas, chás de ervas, carvão vegetal, argila, etc.

Ao procurar ajudar a outros não pretendais saber ou ser aquilo que não aprendestes por experiência prática. Não hesiteis em recorrer a alguém que esteja apto a auxiliar por sua própria experiência. Lembrai-vos de que o Senhor dará sabedoria divina a todos os que a buscarem e tiverem fé no poder divino.

Nosso Próximo

Nosso próximo não é meramente alguém que viva em nossa vizinhança, mas, como Cristo demonstrou na parábola do bom samaritano, é alguém que está necessitado, a quem podemos ajudar sem considerar quem seja. Alguns dizem que não podem ajudar um soldado ferido ou um ladrão porque se eles se recuperarem podem continuar como antes. Não precisamos ser consciência para os outros, mas quem quer que eles sejam, quando em necessidade temos o dever divinamente prescrito de ajudá-los e assim lançar uma boa semente que pode brotar muito mais tarde pela providência divina embora jamais possamos sabê-lo.

Há um vasto campo para semear. Os céticos, os que têm qualquer religião ou os que não têm religião alguma estão freqüentemente enfermos e uma mão ajudadora em sua hora de necessidade é uma oportunidade para auxiliar. Talvez eles ainda não estejam dispostos a ouvir alguma coisa da verdade. O Senhor do Céu está observando e operando e muitas vezes um cuidado e interesse altruísta semelhante ao de Cristo é um testemunho mais forte do que alguma coisa que possa ser dita nessa ocasião. Na mão de Deus, nenhum desses esforços é desperdiçado.

Mas como podemos ajudar os que não estão doentes?

Há vários meios: aulas teóricas de culinária, demonstração de preparação de alimentos, demonstrações em que todos participem da experiência. Uma de nossas irmãs que é exímia na arte de fazer pão integral convida pessoas à sua casa e dá-lhes uma demonstração prática de como fazer a massa, deixá-la crescer e assá-la em sua casa, no seu próprio forno. Para essas ocasiões ela deixa alguns pães já preparados para amostra. É verdade que o tamanho das classes precisa ser condicionado ao tamanho do espaço disponível no lar. Essas classes abriram o caminho para outras demonstrações mais adiantadas de cozinha vegetariana e preparação de alimento saudável. O jornal local publicou reportagens elogiosas com fotos, dando mesmo mais publicidade.

Os que têm experiência podem fazer palestras mais adiantadas sobre saúde e isto, além dos benefícios físicos adquiridos pela informação, possibilita muito a quebra de preconceitos. Os católicos, os adventistas e muitos outros que têm fortes preconceitos podem ser alcançados, e passo a passo levados ao plano divino.

Alguém pode começar ensinando ou demonstrando os princípios de saúde a um ou dois amigos ou vizinhos. Um auditório pequeno, interessado, dará experiência e estabelecerá confiança para enfrentar grupos maiores. Esse despretensioso ensino doméstico muitas vezes serve mais para quebrar os preconceitos contra a reforma de saúde do que as palestras.

Não se deve esquecer a vantagem de que nos grupos pequenos pode-se deixar que os presentes participem e ponham "mãos a obra" na experiência. Nesse caso eles solucionarão os problemas que surgirem uma vez que está presente alguém a quem eles podem consultar. O Senhor abençoará todo esforço feito.

Demonstrações dos Métodos Naturais

Os que têm experiência no uso de fomentações e compressas podem convidar pessoas interessadas para verem e sentirem como isso é feito. Quanto mais práticas forem essas reuniões, melhor. Que os presentes sejam animados a participar começando com coisas bem simples. Então pratiquem-se as aplicações demonstrando quando e como adaptar tais métodos aos problemas que comumente se apresentam no lar.

Se se pode obter ou fazer os próprios gráficos que explicam a teoria do que está sendo feito, tanto melhor. Ver é melhor do que ouvir mil palavras e fazer é ainda melhor, mas o melhor de tudo é fazer e saber a razão de cada passo e como adaptar isto às variadas circunstâncias. Quanto mais perfeito e completo o conhecimento, melhor, embora muitos só desejem saber o que fazer e como conseguir resultados.

Em tais contatos com o público, quando tendes um auditório cativo, não façais disso uma desculpa para fazer um enfadonho sermão. Por outro lado, não escondais vossa fé ou vossa dependência consciente do poder de Deus. Lembrai-vos de que o propósito é desfazer preconceitos e semear a boa semente. Tende em mente também que a cunha grande — os assuntos mais pesados da verdade — será cusada posteriormente.

Não vos intimideis se algumas pessoas cultas como um doutor ou professor estiverem presentes, mas ide avante, ensinai e mostrai aquilo que sabeis. Eles não podem argumentar contra o que demonstrais e contra os resultados dos métodos simples e do poder de Deus. Sede cuidadosos em não cair na armadilha de quebrar a Lei. Não tomeis o título de **Doutor**, a menos que sejais de fato creden-

ciados como tal. Não façais diagnósticos, nem prescrevais remédios pois na maioria dos países isto só pode ser feito por médicos reconhecidos. Sede apenas ensinadores das coisasa que nos foram reveladas pela graça de Deus e das quais temos experiência. Não tenhais a pretensão de tratar doenças e enfermidades, mas mostrai às pessoas como ser bem sucedidas no caminho de Deus.

Primeiros Passos

Alguns dos primeiros passos no uso da reforma de saúde como cunha de penetração são tão praticáveis que mesmo uma criança pequena pode usá-los tão bem como qualquer adulto. Quando souberdes que um vizinho está doente ou no hospital, levai-lhe algumas flores ou um pequeno presente de amizade, como por exemplo algo para ler. Não hesiteis em perguntar-lhe se podeis orar por ele ou com ele. Talvez possais ler-lhe alguma coisa, de acordo com as circunstâncias. Há um amigo necessitado e deveis interessar-vos por ele em sua hora de necessidade. Há um longo caminho a ser percorrido a fim de quebrar o preconceito e abrir a porta para a verdade. Isto todos podem fazer.

Outras vezes há oportunidade de levar algum recado ou fazer qualquer outro pequeno serviço para eles. Jesus disse que há recompensa mesmo para um copo d'água dado a alguém que necessite dele. (Mt 25:34-40).

Auxílio aos Enfermos Por Problemas Espirituais

Nem todas as doenças são de origem física. O príncipe deste mundo pode escravizar seus súditos e soltá-los à sua vontade. Para estes a medicina é de pouco auxílio. Outros são atormentados por culpas ou remorsos e para tais somente o Salvador vivo tem resposta: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim que Sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve." Mt 11:28-30.

O filho de Deus que pessoalmente experimentou o perdão dos pecados está habilitado para dar a tranqüila certeza da capacidade de Cristo em perdoar até o máximo. A lição do filho pródigo demonstra o interesse do Divino Pai, e a cura do paralítico demonstra o desejo do pecador por um raio de conforto e esperança. Sua própria consciência o estava condenando e ele não precisava da condenação dos líderes religiosos também.

"Como o leproso, este paralítico perdera toda esperança de restabelecimento. Sua doença era o resultado de uma vida pecaminosa, e seus sofrimentos eram amargurados pelo remorso. Em vão apelara para os fariseus e os doutores em busca de alívio; pronunciaram incurável o seu mal, e declararam que havia de morrer sob a ira de Deus." CBV:73.

"... O Salvador contemplou a dolorosa fisionomia, e viu os olhos súplices nEle cravados. Bem conhecia Ele o anelo daquela alma oprimida. Fora Cristo Quem lhe infundira convicção à consciência quando ele ainda se achava na própria casa. Quando se arrependera de seus pecados, e crera no poder de Jesus para restaurá-lo, a misericórdia do Salvador lhe abençoara o coração. Jesus observava o desenvolver-se no primeiro tênue raio de fé a convicção de que Ele era o único auxílio do pecador, e a vira se fortalecer a cada esforço por chegar à Sua presença. Fora Cristo que atraíra o sofredor a Si. Agora, em palavras que soavam qual música aos ouvidos atentos do enfermo, o Salvador disse: 'Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados.'" CBV:75.

"O peso da culpa cai da alma do doente. Não pode duvidar. As palavras de Cristo revelam Seu poder de ler o coração. Quem pode negar Seu poder de perdoar pecados? A esperança toma o lugar do desespero, e a alegria o do opressivo acabrunhamento. Desaparece o sofrimento físico do homem, e todo o seu ser se acha transformado. Sem mais nada pedir, repousa em tranqüilo silêncio, demasiado feliz para falar." CBV:76.

O homem foi curado também fisicamente. Como poderia isso ter acontecido sem o auxílio de seus amigos? Nós podemos ao menos levar tais pessoas ao Salvador. Este é o verdadeiro trabalho missionário.

APROVEITANDO TODAS AS POSSIBILIDADES

A. C. Sas

Pode-se notar que toda esta Semana de Oração trata do trabalho missionário em suas várias formas. Uma parte importante desta obra, isto é, a proclamação do Evangelho eterno, repousa sobre os membros da igreja. O trabalho pessoal com amigos, familiares e vizinhos é um dos métodos mais eficazes da obra de salvar almas.

Pouco tempo antes de os filhos de Israel deixarem o Egito, o Senhor chamou Moisés e deu-lhe a responsabilidade de livrar Seu povo do cativeiro. No deserto de Midian, ele estava destituído de todos os meios. Tinha apenas uma vara em sua mão. O Senhor lhe disse que usasse a vara para executar Sua obra e com a única coisa disponível ele fez milagres e maravilhas. Com a vara fez cair as dez pragas sobre o Egito depois de apresentar a Faraó o milagre de transformá-la em uma serpente viva. Moisés levantou a vara sobre o Mar Vermelho o qual se abriu diante deles e Israel atravessou o mar como em terra seca. A vara foi usada novamente, estendida sobre as águas, e a grande vitória de Israel sobre os egípcios foi obtida quando os inimigos foram submersos. A vara também

foi usada para abrir a fonte de água que fluiu da rocha e desse modo foi saciada a sede dos israelitas.

Esta experiência de Moisés usando sua vara para fazer obras maravilhosas ensina-nos lições de grande importância. Esperássemos nós até que todo obstáculo fosse removido e providos todos os meios, e teríamos pouco sucesso, talvez nenhum, na obra de Deus. Em todo lugar vemos a necessidade de auxílio pessoal e financeiro, e algumas vezes desanimamos porque não temos meios para levar a obra avante. Devemos, no entanto, valer-nos dos meios que temos à mão, e o Senhor é poderoso para conceder êxito ao nosso trabalho. Todo recurso deve ser usado para pregar as novas de salvação a um mundo a perecer. Se pusermos nossa confiança em Deus e desenvolvermos os talentos que Ele nos deu, mesmo que seja apenas um, ficaremos surpresos ao ver que com o simples meio que pusemos em uso, o Senhor fará grandes coisas. "Surpreender-se-ão os obreiros com os meios simples que Ele usará para efetuar e aperfeiçoar sua obra de justiça." TM:300. Aqueles que estão dispostos a submeter-se a Deus serão usados por Ele na obra para Sua honra e glória.

Cursos de Treinamento

A idéia de estabelecer centros de treinamento missionário é um plano que ninguém deve subestimar. Mas a urgência pede obreiros em todos os campos missionários hoje — justamente agora. Sejam feitos, portanto, cursos intensivos de treinamento de dois ou três meses, e então esses jovens sejam empregados na obra de Deus em companhia de obreiros mais velhos e experientes. Quando os ministros viajam para fazer visitas missionárias devem levar consigo um desses novatos. Indo em dois, o mais velho será animado e dará oportunidade ao mais jovem de ganhar experiência no trabalho missionário.

Nesses cursos intensivos devem ser estudadas três matérias importantes: doutrina, eficiência missionária e administração. Isto seria um grande auxílio para a atual e premente necessidade.

Distribuição de Literatura

Toda igreja e grupo deve organizar os membros e jovens para a distribuição de literatura gratuita e a venda de livros e periódicos. "Membros de igreja, deveis compreender a importância da circulação de nossa literatura, e devotar mais tempo a essa obra. Introduzi no lar do povo revistas, folhetos e livros, os quais, em suas várias maneiras, hão de pregar o evanvelho. Não há tempo a perder." SC:147. Por este meio pessoas podem ser influenciadas e despertados novos interessados. Que a igreja providencie um estoque de literatura para ser espalhado em todo lugar como as folhas de outono.

Grupos Missionários

O Espírito de Profecia nos adverte: "A formação de grupos pequenos como base do esforço cristão foi-me apresentada por Um que não pode errar.

"Haja em toda igreja grupos bem organizados para trabalharem nas vizinhanças dessa igreja" SC:72.

Em todo grupo organizado ou igreja, os talentos de cada membro devem ser desenvolvidos. Aquilo que um não pode fazer, pode ser feito por outro membro. Por esta razão, sugere-se que sejam formados vários grupos para o trabalho missionário, tais como: grupo de distribuição de literatura gratuita; grupo de venda de literatura; grupo de cantores; grupo médico-missionário e grupo de oração. Quando algum talento está faltando em alguma área, isto pode ser suprido pela unidade de ação nesta diversidade de dons. Alguns dos membros podem tomar parte em mais de um dos grupos. Deus nos tem dado talentos e, de acordo com os dons que recebemos, somos responsáveis perante Ele. O Senhor logo virá requerer de cada um que preste conta da sua mordomia.

Conversação

O apóstolo Paulo diz que devemos pregar a palavra "a tempo e fora de tempo". Isto não significa que devamos levantar-nos em

todos os lugares e fazer um sermão para os passantes. Melhor, podemos tomar a oportunidade de encontrar alguém, em algum lugar, e entrar em conversa com qualquer pessoa sobre os acontecimentos correntes e compará-los com as profecias bíblicas. Quando viajamos, podemos deixar nas mãos dos que nos rodeiam um mensageiro silencioso.

"Distribua-se judiciosamente literatura nos trens, na rua, nos grandes navios que singram o oceano, e pelo correio. . . ." Podemos falar com nossos companheiros de trabalho do que Cristo significa para nós, a respeito das bênçãos de uma vida cristã verdadeira e das maravilhosas promessas de Deus feitas a nós em Sua Palavra. Cada evento que tem lugar no mundo hoje pode ser usado como motivação para se entabular uma conversa, mostrando ao povo a grande necessidade de salvação e a urgência de nossa preparação para o fim do mundo e a vinda de Jesus.

Pequenos Cartões

Muitas vezes podemos oferecer nossos serviços e nosso auxílio tanto espiritual como social às pessoas necessitadas, colocando pequenos cartões nas caixas de correio domiciliares. Nesses cartões deve aparecer o nome da igreja e palavras como as seguintes: "A pedido, damos estudos bíblicos, bem como conselhos concernentes às suas necessidades espirituais e sociais, sem compromisso algum. Queira entrar em contato conosco no endereço abaixo." O endereço ou o número do telefone do escritório devem constar nos cartões. Estes devem ser espalhados aos milhares.

Adesivos

Adesivos podem ser colocados nos carros, nos vidros de traz ou onde sejam visíveis, com sentenças curtas como: "Você ama a Deus?" "O fim está próximo. Você está preparado?" "Sabe que Cristo morreu por você?", etc. Quando alguém lê estas palavras, a verdade pode brilhar de súbito na mente e o Espírito Santo pode convencê-lo da necessidade de um Salvador. Ele pode ser convertido por um meio tão simples.

Cartas Missionárias

Alguns dos membros da igreja têm habilidade para escrever cartas missionárias. Estas podem alcançar amigos e pessoas desanimadas no tempo certo. Muitos serão alegrados e animados quando lerem palavras que tendem a elevar. Os isolados, os abandonados, os que sofrem prisões por causa da verdade, todos podem receber grandes bênçãos pelo ministério das cartas missionárias.

Mensagens nos Jornais

Escritores capazes podem preparar artigos curtos, interessantes, compreensíveis e substanciais, e publicá-los em jornais diários ou semanais. É possível que muitos leitores os passem por alto, mas uma pequena porcentagem deles os lerá também. A semente é assim lançada no coração, e somente a eternidade nos contará os resultados desse trabalho. Os membros podem também colocar pequenos anúncios do curso bíblico por correspondência, nos jornais locais.

Obra Médico-Missionária

Os que entendem de saúde podem usar seus talentos em fazer palestras e demonstrações acerca dos simples tratamentos naturais

das doenças comuns. A questão da reforma de saúde é uma cunha de penetração. Muitos que de outra maneira não ouviriam a verdade, podem abrir a porta para o estudo da Palavra de Deus. Eles verão que nossa obra inclui tanto a restauração do corpo como a da alma.

O Espírito de Profecia adverte-nos de que devem ser organizadas classes de culinária e as pessoas devem ser ensinadas a preparar alimentos que sejam nutritivos, apetitosos e ao mesmo tempo simples. Há um sem número de livros de receitas e classes de culinária disponíveis, mas as pessoas são ensinadas somente a complicar mais a sua dieta ao invés de simplificá-la. Esta não é a espécie de instrução que os Testemunhos sugerem. As pessoas devem ser instruídas como preparar seu alimento tendo em vista as boas combinações, com equilíbrio; simplificar e preparar alimentos de tal maneira que possam nutrir o corpo. Devemos insistir com as pessoas para comerem alimentos integrais e na condição mais natural possível. Nossas irmãs que aprenderam esta arte podem comunicar grandes bênçãos a outros. Convidem elas suas amigas e vizinhas às suas casas e ensinem-lhes como preparar alimentos saudáveis.

O Ministério da Música

Um dos meios pelos quais podemos ganhar almas para Cristo é o ministério da música. Este ramo do trabalho missionário não é apreciado por alguns. Temos ouvido experiências de muitos que foram ganhos para a verdade por meio do canto. No Velho Testamento, encontramos que no templo havia um coral designado para cantar e louvar ao Senhor. Este era seu trabalho. Poderia parecer a alguns um desperdício de tempo e dinheiro se déssemos emprego a membros talentosos que se dedicassem exclusivamente ao ministério musical. O resultado de tal decisão sábia será conhecido somente no futuro. Sejam nossos irmãos mais decididos e interessados no estabelecimento de grupos de cantores, quartetos, coros e bandas instrumentais (instrumentos que produzam melodia e não somente barulho) e sejam eles habilmente treinados e ofereçam seus serviços no trabalho missionário. De tempos em tempos podem ser organizados concertos sacros, e muitos amigos que jamais viriam à igreja nas reuniões regulares, devem ser convidados para essas apresentações, pois eles virão. Estas pessoas que cantam e tocam instrumentos podem visitar outros campos e apresentar cantatas, bandas ou coros. Nos intervalos, a mensagem deve ser apresentada apelando às necessidades da alma. Muitos que de outra maneira não seriam alcançados podem ser encontrados pelo ministério da música. Estes músicos podem visitar hospitais, asilos de idosos, orfanatos, prisões e outros lugares onde possam levar sua mensagem de alegria e salvação. Certamente este ramo do trabalho missionário produzirá resultados além das nossas expectativas. A eternidade revelará o fruto deste trabalho.

Reuniões Sociais

Reuniões sociais devem ser realizadas em lares e a juventude deve ser convidada para elas. Não se deve permitir que tais reuniões degenerem e se tornem de caráter mundano, onde a hilaridade, a frivolidade, as anedotas e as brincadeiras se tornem o objetivo dos presentes. Nem deve ser a indulgência com o apetite numa boa refeição o aspecto principal de tais reuniões. Haja cânticos, equipes de oração, enigmas que aumentam o conhecimento da Bíblia, discussão de questões doutrinárias e de problemas que os jovens enfrentam. Deve haver o inteiro propósito de animarem-se mutuamente a vencer e a viver uma vida mais semelhante à de Cristo e de como testemunhar a outros. O galardão de reuniões deste caráter é certo.

"Veremos no Céu os jovens a quem ajudamos, os que convidamos para noso lar, a quem desviamos da tentação. Ver-lhes-emos o rosto refletindo o brilho da glória de Deus." 2TSM:575.

A Importância de Persistir

"Em todas as atividades missionárias a persistência é muito importante. É bom des-

pertar o interesse mas se se permite que ele murche ou morra por falta de cuidado contínuo, a condição piora ao invés de melhorar. Quem semearia ou transplantaria uma semeadura e então negligenciaria regá-la e deixaria de prover-lhe sombra necessária até que ela estivesse firmemente estabelecida? Deve haver uma fervorosa petição ao trono da graça por duas coisas. **Primeiro,** para que o Espírito de Deus possa operar com os novos interessados de uma maneira além do poder humano, mudando o coração e a mente e protegendo das maquinações dos anjos maus. **Segundo,** por nós mesmos para que tenhamos sabedoria divina e orientação a fim de podermos discernir como melhor cultivar e nutrir o interesse, para que nos aproximemos corretamente com as palavras mais apropriadas.

Do mesmo modo que um carpinteiro não deixa um trabalho sem terminar ou sem pintar, e uma costureira põe uma barra ou guarnição para evitar que o tecido se desfie, assim a obra de Deus precisa ser protegida. O interesse deve ser mantido vivo por meio de ativo esforço pessoal.

"De importância igual às conferências públicas especiais é o trabalho de casa em casa, nos lares do povo. Em cidades grandes há certas classes que não podem ser alcançadas pelas reuniões públicas. Essas têm de ser procuradas, como o pastor procura a ovelha perdida. Tem de ser envidado em seu favor, diligente esforço pessoal. Sendo negligenciado o trabalho pessoal, perdem-se muitas preciosas oportunidades que, se fossem aproveitadas, fariam avançar decididamente a obra." SC:113.

"Como resultado da apresentação da verdade a grandes congregações, o espírito de pesquisa é despertado, e é especialmente importante que este interesse seja mantido pelo trabalho pessoal. Os que desejam investigar a verdade precisam ser ensinados a estudar diligentemente a Palavra de Deus. Alguém precisa ajudá-los a construir sobre o firme fundamento. Nessa hora crítica de sua experiência religiosa quão importante é que obreiros bíblicos sabiamente dirigidos venham em seu auxílio e lhes abram ao entendimento a casa do tesouro da Palavra de Deus." 9T:111.

É freqüente na experiência humana um tempo em que a alma hesita numa encruzilhada. Seu interesse foi despertado para o caminho do Senhor e os velhos caminhos do mundo a convidam a continuar como antes. Uma persistência fervorosa bem dirigida fará voltar os passos vacilantes ao caminho da vida. Se houver negligência em dar o auxílio e orientação necessários, a alma pode estar perdida para a eternidade. "... O áureo momento está perdido. As impressões feitas não permaneceram. Melhor seria se o interesse não tivesse sido despertado; porque quando as convicções foram uma vez resistidas e dominadas, é muito difícil impressionar a mente de novo com a verdade." Idem, 118.

Homens de Posição e Meios

"Devem os servos de Cristo trabalhar fielmente pelos ricos de nossas cidades, assim como pelos pobres e humildes. Há muitos homens abastados que são suscetíveis às influências e impressões da mensagem evangélica, e que, quando a Bíblia, e ela unicamente, lhes é apresentada como expositor da fé e prática cristãs, serão pelo Espírito de Deus levados a abrir portas para o avançamento do evangelho. Revelarão uma fé viva na Palavra de Deus e usarão os meios que lhes foram confiados para preparar o caminho do Senhor, para endireitar no ermo vereda a nosso Deus." OE:348.

"Muitíssimo pouco esforço se tem feito em favor de homens que se acham em lugares de responsabilidade no mundo. Muitos deles possuem superiores habilitações; têm meios e influência. Estes são preciosos dons, que o Senhor lhes confiou a fim de serem aumentados e usados para o bem de outros.

"Procurai salvar homens abastados. Rogai-lhes que restituam ao Senhor os tesouros que Ele lhes confiou em depósito, para que em Nova York e outras grandes cidades possam ser estabelecidos centros de influência dos quais a verdade bíblica em sua simplicidade irradie para o povo. Persuadi homens a acumularem seus tesouros ao lado do trono de Deus, devolvendo ao Senhor sua fazenda, habilitando Seus obreiros a fazer o bem e promover Sua glória." OE:350.

"NÃO POR FORÇA, NEM POR VIOLÊNCIA, MAS PELO MEU ESPÍRITO"

W. Volpp

Quem não conhece este verso de Zacarias 4:6? "Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel: Não por força nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos." Essas palavras foram ditas como encorajamento ao líder do povo de Deus quando, ao retornar do cativeiro babilônico, eles tiveram de lutar contra adversidades e desânimo. Analisemos resumidamente a situação do povo de Israel naqueles dias: Haviam permanecido 70 anos em cativeiro, não porque tal sorte lhes tivesse sido destinada, mas porque foram desobedientes ao Senhor e deixaram Seus caminhos. Assim, colocaram-se numa posição em que o Senhor não podia protegê-los, e deram a Satanás a oportunidade de afligí-los. Alguns foram desse modo despertados para reconhecer sua condição, voltaram-se para Deus e confessaram seus pecados. A confissão de Daniel (Daniel cap. 9) é um precioso testemunho desse fato. Finalmente quando eles tiveram permissão para voltar a Jerusalém e reconstruir o templo, quarenta e dois mil, trezentos e sessenta voltaram à sua terra. Ao chegarem lá, o que encontraram? Uma cidade em ruínas, cheia de entulhos e um bom número de inimigos exasperados. Mas tão grande era seu desejo de servir a Deus e de restaurar o lugar de culto, que imediatamente se puseram a trabalhar usando material que podiam salvar da ruína para reconstruir o templo, os muros e a cidade.

"Num sentido espiritual, o templo e a cidade de Jerusalém devem ser reconstruídos."

A reconstrução não foi levada avante sem dificuldades internas e externas. Os problemas que eles tinham de enfrentar eram tantos que muitos estavam perplexos a respeito de como terminar o trabalho que haviam começado. Sob tais circunstâncias o Senhor enviou palavras de ânimo à igreja e a seus dois líderes, Josué e Zorobabel: "As mãos de Zorobabel lançaram os fundamentos desta casa, elas mesmas a acabarão, para que saibais que o Senhor dos Exércitos é Quem me enviou a vós outros. Pois quem despreza o dia dos humildes começos, esse alegrar-se-á vendo o prumo na mão de Zorobabel. Aqueles sete olhos são os olhos do Senhor, que percorrem toda a Terra." Zc 4:9, 10.

A História se Repete

Agora, no tempo do fim, os servos do Senhor estão também empenhados numa obra de reconstrução. Num sentido espiritual, o templo e a cidade de Jerusalém devem ser reconstruídos. Fomos chamados a "edificar os lugares antigamente assolados". A cada um de nós o Senhor diz: "levantarás os fundamentos de geração em geração e serás chamado reparador de roturas e restaurador de veredas para morar." Desde o tempo em que a última mensagem de misericórdia foi apresentada pela primeira vez, várias gerações têm tomado parte nesta reconstrução espiritual. A tríplice mensagem foi proclamada a todo o mundo. Do ponto de vista humano, aqueles a quem foi confiada a mensagem fizeram o máximo para concluir a obra ainda que não tenham alcançado o alvo de seus esforços. Os modernos Sambalás e Tobias tornaram-se um grande obstáculo à finalização da obra, quando, em vista do adiamento da vinda do Senhor, induziram alguns obreiros diligentes a recuar ou adormecer.

Nos dias de Ageu e Zacarias aconteceu que, devido às adversidades que acompanhavam a responsabilidade da obra, muitos dos filhos de Israel deram lugar ao desânimo, afastaram-se do trabalho do Senhor, e começaram a cuidar de suas próprias casas levando uma vida confortável.

"Veio, pois, a palavra do Senhor, por intermédio do profeta Ageu, dizendo: Acaso é tempo de habitardes vós em casas apaineladas, enquanto esta casa permanece em ruínas?" Ageu 1:3, 4. Esta repreensão do Senhor tem aplicação hoje e parece dirigida a cada um que parece ter tanto que fazer para si mesmo que não tem tempo para o Senhor e Sua obra.

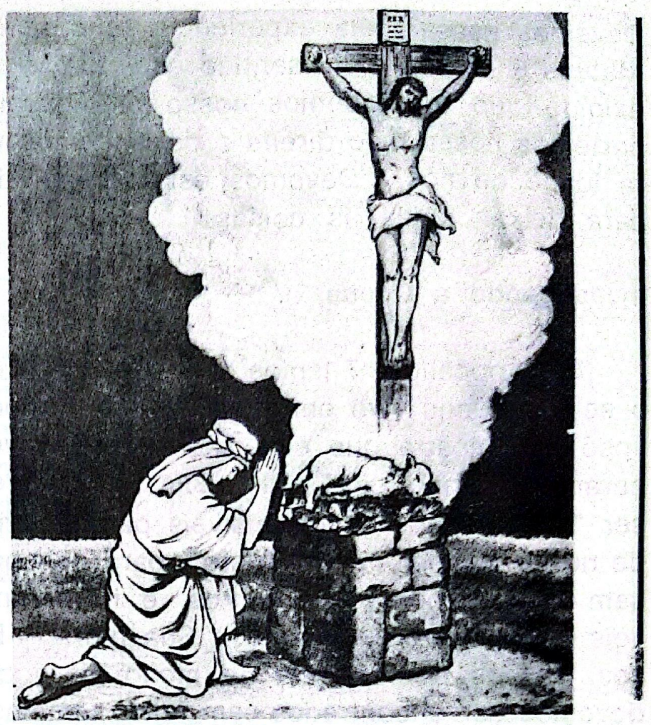
"Pelo Meu Espírito, diz o Senhor"

Estas palavras do Senhor incluem uma promessa e um compromisso. Deus sempre esteve em contato com esta Terra por intermédio do Seu Espírito. Foi por meio da obra do Espírito Santo que Deus criou o mundo, instruiu os patriarcas e profetas e guiou Seu povo. Cristo tem estado conosco, ministrado em nosso favor, pelo poder do Espírito Santo. E agora temos uma promessa maravilhosa — que a obra de Deus na Terra crescerá para um alto clamor e será completada por meio do Seu Espírito. Nesta promessa Deus coloca Seus recursos em contraste com os esquemas dos homens. Ele diz: "Não por força nem por violência, mas pelo Meu Espírito". A força e o poder humanos — um exército de obreiros treinados e equipados de acordo com as idéias humanas, seguindo planos e métodos de invenção humana — não têm a aprovação de Deus.

Um equipamento mundano, com recursos e métodos mundanos, pode preparar vitórias para Satanás, mas não para Deus. "E (Satanás) sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da Terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-los para a peleja." Ap 20:8. Deus opera num plano diferente. Ele é grande mesmo nas coisas pequenas. "Para com o Senhor nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos." "O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda." A fé é capaz de mover o braço de Deus em favor de Seus filhos, de modo que Ele preparará abundantes colheitas mesmo nos lugares aparentemente sem esperança. Este princípio nas relações de Deus com os homens dá ânimo e esperança ao "povo humilde e pobre" destes últimos dias. Aos que compreendem este princípio, Senhor diz: "O reino de Deus não vem com aparência exterior... O reino de Deus está entre vós."

Os verdadeiros filhos de Deus sempre se têm deleitado nestes fatos, mas os que são orgulhosos e arrogantes, que vão em pós do poder e brilho deste mundo, levam a mal aqueles que **"estão cansados e oprimidos"**, as crianças, os pobres e as pessoas iletradas que não podem oferecer pomposos lugares de reunião. Os "crentes" de idéias mundanas se gloriam em seu grande número de membros, em seus templos magnificentes, em sua capacidade de pregar o Evangelho através do rádio e rede de televisão e em sua influência sobre o mundo e seus grandes homens. No entanto eles não estão familiarizados com o humilde Nazareno e Seus meios simples. Esta condição infeliz, de acordo com a profecia, será manifesta especialmente na finalização da obra. Devem estas circunstâncias desanimar o povo de Deus? Não! Pelo contrário! Humilde e modesta foi a condição de nosso Senhor, dos apóstolos e dos reformadores. E este é um dos meios que o Senhor está usando para capacitar Seu povo a entender o sentido da justiça pela fé e a receber o Seu Espírito em plenitude.

"Que é justificação pela Fé? 'É a obra de Deus a deitar o obra do homem no pó e fazer pelo homem o que não está no poder deste fazer por si mesmo." CJN:113.



Uma Pergunta Séria

Consideremos agora a tantas vezes repetida pergunta: Por que o Senhor não derramou Seu Espírito sobre Seus filhos há muito tempo? Muitos de nós que são antigos membros da igreja, sabem que uma das petições que a igreja tem levado perante o trono de Deus é para que Ele derrame Seu Espírito sobre Seu povo. Quantos sermões fervorosos têm sido pregados sobre este assunto e quantas vezes têm os irmãos se apoderado do braço do Senhor com o firme propósito de continuar até que possam ver o cumprimento da promessa?

Meditemos sobre a lamentável experiência do povo do advento em 1888 e nos anos subseqüentes. De acordo com um relatório, o Senhor desejava derramar Seu Espírito sobre Seu povo, mas não pôde porque eles não estavam preparados. Se temos orado pelo derramamento do Espírito Santo, e ainda não recebemos a chuva serôdia, podemos estar certos de que a causa desta ausência não está em Deus mas em nós. Portanto, devemos empregar esforços mais e mais fervorosos para descobrir o que está impedindo o cumprimento da promessa de Deus e como o obstáculo pode ser removido. Esta é a mais importante tarefa perante nós, e a resposta não será encontrada facilmente e de uma vez, como resultado de um esforço superficial e indiferente.

Devemos passar pela experiência referida em Mateus 5:29, 30. Num sentido espiritual é-nos exigido que arranquemos nosso olho direito, cortemos nossa mão direita e os lancemos para longe de nós. Devemos estar preparados para deixar todas as coisas.

Investigando a Causa

Em Apocalipse 7 lemos que os 144 mil têm o selo do Deus vivo em suas frontes. Apocalipse 14:5 mostra que eles são irrepreensíveis perante o trono de Deus. Sim, eles devem ser "conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo", para que possam ser apresentados "santos, e irrepreensíveis e inculpáveis" perante a Sua glória. Esses trechos demonstram de modo claro que devemos ser encontrados sem falta, semelhantes a Cristo.

Em Apocalipse 18:1 lemos: "Depois destas coisas vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória." Sabemos que fomos chamados a tomar parte na obra desse anjo, a qual teve início em 1888. Esta obra foi retardada pela rejeição da mensagem da justiça de Cristo, mas foi reativada pelo surgimento do Movimento de Reforma.

Devemos, não obstante, investigar diligentemente e descobrir porque o derramamento do Espírito Santo, que é um fator decisivo na finalização da obra, ainda não aconteceu. Como dissemos antes, a culpa é nossa, não de Deus.

Uma comparação entre a igreja do tempo da chuva temporã e a igreja de nossos dias, mostra quão longe ainda precisamos ir para alcançar a condição dos primitivos cristãos.

Uma Lição dos Discípulos

"Ao esperarem os discípulos pelo cumprimento da promessa, humilharam o coração em verdadeiro arrependimento e confessaram sua incredulidade... Meditando sobre Sua (de Cristo) vida pura, santa, sentiram que nenhum trabalho seria árduo demais, nenhum sacrifício demasiado grande, contanto que pudessem testemunhar na própria vida, da amabilidade do caráter de Cristo." AA:36.

"Os discípulos oraram com intenso fervor para serem habilitados a se aproximar dos homens, e em seu trato diário, falar palavras que levassem os pecadores a Cristo. Pondo de parte todas as divergências, todo o desejo de supremacia, uniram-se em íntima comunhão cristã.

"Esses dias de preparo foram de profundo exame de coração. Os discípulos sentiram sua necessidade espiritual, e suplicaram do Senhor a santa unção que os devia capacitar para o trabalho de salvar almas." AA:37.

"E era um o coração e a alma da multidão dos que criam" At 4:32.

Meditemos nas palavras acima citadas da Bíblia e do Espírito de Profecia.

"Humilharam o coração em verdadeiro arrependimento". Isto significa que eles realmente se entristeceram por seus pecados que sua tristeza trouxe uma mudança, uma conversão.

"Sentiram que nenhum trabalho seria árduo demais, nenhum sacrifício demasiado grande, contanto que pudessem testemunhar na própria vida, da amabilidade do caráter de Cristo." A vida de Cristo era tão preciosa àqueles primitivos cristãos que eles faziam o máximo para refletir o caráter de Cristo em suas vidas, custasse o que custasse. Não acharam sacrifício algum demasiado grande e esforço algum árduo demais quando experimentaram revelar sua gratidão e amor a Cristo que absorvia suas mentes de maneira total.

Era "um o coração e a alma" deles. Que maravilhosa e abençoada condição eles alcançaram! Nenhum conflito interno, nenhuma suspeita, nenhuma difamação, nenhum egoísmo. Toda dissensão havia sido banida de entre eles. Havia harmonia e paz na igreja. É claro que esta mesma condição deve ser atingida pela igreja antes do derramamento da chuva serôdia. Quão perto desse evento, ou quão longe dele, estamos hoje?

Examinemos a Nós Mesmos

Durante estes dias de oração temos a oportunidade especial de examinar nossos corações sinceramente e orar para que, por meio da misericórdia de Deus, sejamos capazes de

ver nossa verdadeira condição. Sejamos honestos com nós mesmos e evitemos todo auto-engano. Os crentes laodiceanos dizem, por seus atos, que são ricos, cheios de bens e que não necessitam de coisa alguma. E não desejam mudar. És tu, prezado irmão ou irmã, tal espécie de laodiceano? Deus não permita! Queira o Senhor despertar-nos para que compreendamos nossa verdadeira condição antes que seja tarde demais.

"... Ninguém pode cobrir sua alma com as vestes da justiça de Cristo enquanto pratica pecados conhecidos ou negligencia deveres conhecidos. Deus requer a inteira entrega do coração antes que possa verificar-se a justificação." CJN:119.

"Muitos têm a forma de piedade, seus nomes estão nos registros da igreja; mas eles têm um registro manchado no Céu. O anjo relator registrou fielmente suas obras. Todo ato egoísta, toda má palavra, todo dever não cumprido, todo pecado secreto, com todo astuto disfarce, é fielmente registrado no livro de registros mantido pelo anjo relator." 2T: 442.

Nossas tendências para pecar devem ser vencidas; doutro modo não poderemos receber a chuva serôdia. Se não nos empenharmos fervorosamente na batalha contra o pecado em nossos corações, seremos sacudidos de entre o povo de Deus. Aqueles cujos corações estão cheios de pensamentos e aspirações mundanas, os que estão continuamente ocupados em aumentar suas possessões, servindo a si mesmos e adquirindo mais honra e reputação no mundo; os que estão concentrados em buscar seus próprios interesses sem considerar os dos outros, os que só desejam saber o que o Senhor, e a igreja e os irmãos estão dispostos a fazer por eles, enquanto eles mesmos não estão preparados para levantar um dedo para ajudar a outros — estes não serão encontrados entre os que vão receber a chuva serôdia.

Não há dúvida, queridos irmãos e irmãs, que nossa atual condição como igreja não agrada ao Senhor, e devemos perguntar a nós mesmos se as palavras de Amós 5:21-23 não têm aplicação ao nosso caso. Vamos, com o auxílio do Senhor, virar uma nova página em nossa experiência cristã. Onde estão nossos jovens — aqueles que estão preparados para ouvir a voz do Senhor e seguir Sua orientação: "Filho, vai hoje trabalhar na Minha vinha."? Onde estão aqueles que estão dispostos a dedicar a melhor parte de sua vida à obra de Deus sem perguntar nada sobre salário, clima, férias ou licença? Perdemos nós o espírito dos antigos pioneiros que, como Abraão, estavam dispostos a responder ao chamado do Senhor? Entendamos, prezados irmãos e irmãs, que o fiel povo remanescente de Deus nunca abandona a condição espiritual que caracterizou os dias dos pioneiros.

Apelo Final

Prezados irmãos e irmãs: Deus tem Seus servos fiéis. Se Ele dificilmente pode encontrar alguém em nosso meio, despertará outros entre as pedras. Portanto, não rejeitemos, como os líderes judeus, o chamado ao arrependimento e conversão... A porta da graça ainda está aberta, mas não sabemos até quando. Busquemos um arrependimento de todo coração e, pela graça de Deus, arranquemos todos os nossos obstáculos sem a mais leve hesitação. Abandonar nossos ídolos acariciados talvez seja tão doloroso como arrancar nosso olho ou como cortar nossa mão, mas o Senhor diz que é melhor que percamos um de nossos membros que é inadequado para o reino do Céu do que perdermos a salvação por conservar algo que operaria como um impedimento. Se considerarmos seriamente a nossa salvação, então faremos tudo sem mais demora. O que é que nos impede de voltarmos para Deus de todo o nosso coração agora, durante esses dias de súplicas?

Queridos irmãos e irmãs: Entendamos que o Senhor está pronto a conceder a plenitude do Seu poder sobre nós. Ele está somente esperando que tu e eu Lhe ofereçamos um vaso limpo, lavado e justificado pelo sangue de Cristo — um vaso no qual possa derramar Seu Santo Espírito. Não há dúvida de que o Senhor cumprirá Sua promessa. É nosso privilégio agora colocar-nos à Sua disposição, como humildes instrumentos em Suas mãos para que possamos participar do triunfo final da igreja.

A JUVENTUDE

E

A OBRA DE DEUS

J. Garbi

Conquanto o grande amor e cuidado de Deus pela humanidade tenha sido demonstrado amplamente de muitas e diferentes maneiras, o Senhor tem também um interesse especial pelas crianças e jovens. Ele vê o grande potencial para o desenvolvimento de suas faculdades físicas, mentais e espirituais e a possibilidade de usá-las em Seu serviço. Na grande obra de salvação de Deus há um lugar para todo homem, mulher, criança e jovem.

O apóstolo João foi inspirado a escrever à juventude palavras de conforto e conselho para levá-los aos caminhos de Deus: "Filhinhos, eu vos escrevi, porque conheceis o Pai. Pais, eu vos escrevi, porque conheceis Aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o maligno.

"Não ameis o mundo nem as cousas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai mas procede do mundo.

"Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente." 1 João 2:14-17.

Uma das principais características da juventude é sua energia. Energia física e energia latente de caráter. O mundo reconhece isto e Deus também. Em todas as épocas Deus tem inspirado e desafiado os jovens a alistar-se em Seu serviço como soldados da cruz de Cristo. Muitos jovens do passado responderam ao chamado de Deus e o resultado disso foi glorioso. Consideremos dois notáveis exemplos mencionados na Palavra de Deus:

José — Gênesis capítulos 37-50.

É difícil imaginar qualquer cristão, jovem ou velho que não esteja familiarizado com a história de José e muitos outros heróis mencionados na Bíblia. A vida de José é um exemplo brilhante do que Deus pode fazer por aqueles que aceitam o desafio e respondem ao Seu chamado para o serviço. José era um simples rapaz de dezessete anos quando começa o registro. Seu amável caráter e disposição fizeram dele o favorito de seu pai e incorreu na ira de seus irmãos mais velhos cujas obras eram más. Embora José não fosse sem defeito, Deus foi capaz de guiá-lo e usá-lo em Seu serviço porque ele se submeteu e pôs sua confiança no Senhor. Como resultado, José atingiu o desenvolvimento mais elevado possível em sua experiência e tornou-se uma bênção a seus semelhantes e um louvor a seu Criador. Referindo-se a José, diz o Espírito de Profecia: "Houve um, entretanto, de caráter grandemente diverso — o filho mais velho de Raquel, José, cuja rara beleza pessoal não parecia senão refletir uma beleza interior do espírito e do coração. Puro, ativo e alegre, o rapaz dava prova também de ardor e firmeza moral. Escutava as instruções do pai, e gostava de obedecer a Deus. As qualidades que depois o distinguiram no Egito — gentileza, fidelidade e veracidade, já eram manifestas em sua vida diária." PP:209.

"Então seus (de José, quando vendido como escravo) pensamentos volveram para o Deus de seu pai. Na meninice fora ensinado a amá-lO e temê-lO. Muitas vezes na tenda do pai ouvira a história da visão que Jacó tivera quando se retirava de seu lar como exilado e fugitivo. Contaram-lhe a respeito das promessas do Senhor a Jacó, e como tinham elas se cumprido: — como, na hora de necessidade, os anjos de Deus tinham vindo instruí-lo, consolá-lo e protegê-lo. E aprendera acerca do amor de Deus, provendo um Redentor aos homens. Todas estas lições preciosas vinham agora vividamente diante dele. José acreditava que o Deus de seus pais seria o seu Deus. Ali mesmo entregou-se então completamente ao Senhor, e orou para que o Guarda de Israel estivesse com ele na terra do exílio.

"Sua alma fremiu ante a elevada resolução de mostrar-se fiel a Deus — de agir, em todas as circunstâncias, como convinha a um súdito do Reino do Céu. Serviria ao Senhor com inteireza de coração; enfrentaria as provações de sua sorte, com fortidão, e com fidelidade cumpriria todo o dever." PP:215, 216.

"Como se habilitou José a efetuar um registro tal de firmeza de caráter, correção e sabedoria? — Em seus primeiros anos, havia ele consultado o dever em vez da inclinação; e a integridade, a singela confiança, a natureza nobre, do jovem, produziram frutos nas ações do homem. Uma vida pura e simples favorecera o desenvolvimento vigoroso tanto das faculdades físicas como das intelectuais. A comunhão com Deus mediante Suas obras, e a contemplação das grandiosas verdades confiadas aos herdeiros da fé, haviam elevado e enobrecido sua natureza espiritual, alargando e fortalecendo o espírito como nenhum outro estudo o poderia fazer. A atenção fiel ao dever em todos os postos, desde o mais humilde até o mais elevado, estivera adestrando toda a faculdade para o seu mais elevado serviço. Aquele que vive de acordo com a vontade do Criador, está a assegurar para si o mais verdadeiro e nobre desenvolvimento de caráter. 'O temor do Senhor é a sabedoria, e apartar-se do mal é a inteligência'. Jó 28:28.

"Poucos há que se compenetram da influência das pequenas coisas da vida sobre o desenvolvimento do caráter. Nada com que temos de tratar é realmente pequeno. As circunstâncias variadas que deparamos dia após dia, são destinadas a provar nossa fidelidade, e habilitar-nos a maiores encargos. Pelo apego aos princípios nas transações da vida usual, a mente se habitua a considerar as exigências do dever acima das do prazer e da inclinação. Espíritos assim disciplinados não estão a vacilar entre o direito e o que não o é, como a vara a tremer ao vento; são fiéis ao dever porque se educaram aos hábitos de fidelidade e verdade. Pela fidelidade naquilo que é o mínimo, adquirem forças para serem fiéis em coisas maiores.

"Um caráter reto é de maior valor do que o ouro de Ofir. Sem ele ninguém pode subir a uma altura honrosa. Mas não se herda o caráter. Não pode ser comprado. A excelência moral e as belas qualidades mentais não são o resultado do acaso. Os mais preciosos dons não são de valor algum a menos que sejam aperfeiçoados. A formação de um caráter nobre é obra de uma vida inteira, e deve ser o resultado de um esforço diligente e perseverante. Deus dá as oportunidades; o êxito depende do aproveitamento das mesmas." PP:223, 224.

Daniel e os Três Valorosos Hebreus — Daniel 1:1-21.

Outro exemplo de jovens usados por Deus em Seu serviço é o de Daniel e seus três companheiros. Quando foram levados cativos para Babilônia eles eram jovens também. Referindo-se a estes jovens e a outros como eles, o Espírito de Profecia declara: "Entre os que se mantiveram obedientes a Deus estavam Daniel e seus três companheiros — nobres exemplos do que os homens podem tornar-se quando unidos com o Deus de sabedoria e poder. Da comparativa simplicidade de seu lar judaico, esses jovens de linhagem real foram levados à mais magnificente das cidades, e introduzidos na corte do maior monarca do mundo." PR:480.

Estes jovens foram testados no início de seu cativeiro para ver se eles se provariam fiéis a Deus. Sua firmeza e confiança em Deus deve ser um exemplo para a juventude de hoje. Os mesmos homens que foram testados na questão do apetite passaram mais tarde por uma prova de fogo:

"Resolveu Daniel firmemente não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se." Daniel 1:8.

A fé de Daniel era partilhada com seus companheiros Ananias, Misael e Azarias. Esses jovens foram provados tanto coletiva como individualmente. Quando foram levados à prova de fogo em que tinham de escolher entre adorar a estátua de ouro ou a fornalha ardente, eles escolheram permanecer fiéis ao Deus do Céu.

"Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ao rei: Ó Nabucodonozor, quanto a isto não necessitamos de te responder.

"Se o nosso Deus, a Quem servimos, quer livrar-nos, Ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste." Daniel 3:16-18.

Qual era o segredo do maravilhoso êxito desses jovens que foram mais tarde testados como homens? O que os capacitou a permanecerem fiéis a Deus?

"O verdadeiro sucesso em cada setor de trabalho não é o resultado do acaso, ou acidente ou destino. É a operação da providência de Deus, a recompensa da fé e discrição, da virtude e perseverança. Finas qualidades mentais e alto tono moral não são o resultado de acidente. Deus dá oportunidades; o sucesso depende do uso que delas se fizer.

"Enquanto Deus estava operando em Daniel e seus companheiros 'tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade' (Fp 2:13), eles estavam operando a sua própria salvação. Nisto está revelada a operação do divino princípio de cooperação, sem o que nenhum verdadeiro sucesso pode ser alcançado. O esforço humano nada realiza sem o divino poder; e sem o concurso humano o esforço divino é em relação a muitos de nenhum proveito. Para tornar a graça de Deus nossa própria, precisamos desempenhar a nossa parte. Sua graça é dada para operar em nós o querer e o efetuar, mas nunca como substituto de nosso esforço.

"Assim como o Senhor cooperou com Daniel e seus companheiros Ele cooperará com todos os que se atêm a Sua vontade. E pela concessão do Seu Espírito Ele fortalecerá cada propósito veraz, cada nobre resolução. Os que andam nos caminhos da obediência encontrarão muitos embaraços. Influências fortes e sutis podem ligá-los ao mundo; mas o Senhor é capaz de tornar sem efeito cada instrumentalidade que opere para derrotar os Seus escolhidos; em Sua força eles podem vencer cada tentação, triunfar sobre cada dificuldade." PR:486, 487.

"Através da fidelidade aos princípios de temperança mostrados pelos jovens hebreus, Deus está falando à juventude de hoje. Há necessidade de homens que, como Daniel, procedam com ousadia pela causa do direito. Oração puro, mãos fortes, coragem destemerosa, são necessários; pois a luta entre o vício e a virtude reclama incessante vigilância. A cada alma Satanás vem com tentação de formas variadas e sedutoras no ponto da condescendência para com o apetite." PR:488.

"Os valorosos hebreus eram homens sujeitos às mesmas paixões que nós; mas não obstante as sedutoras influências da corte de Babilônia, eles permaneceram firmes, porque confiaram num poder infinito. Neles contemplou uma nação pagã a ilustração da bondade e beneficência de Deus e do amor de Cristo. E na sua experiência temos um exemplo do triunfo do princípio sobre a tentação, da pureza sobre a depravação, da devoção e lealdade sobre o ateísmo e idolatria.

"Para que a obra possa avançar em todos os ramos, Deus pede vigor, zelo e coragem juvenis."

"Os jovens de hoje podem ter o espírito de que estava possuído Daniel; eles podem beber na mesma fonte de força, possuir o mesmo poder de domínio próprio, e revelar a mesma graça em sua vida, mesmo sob circunstâncias igualmente desfavoráveis. Embora assediados por tentações a serem indulgentes consigo mesmos, especialmente em nossas grandes cidades, onde toda forma de satisfação sensual se mostra fácil e convidativa, os seus propósitos de honrar a Deus permanecem não obstante firmes pela graça divina. Mediante forte resolução e atenta vigilância podem resistir a cada tentação que assalta a alma. Mas a vitória será ganha unicamente por aquele que se determina fazer o que é direito só porque é direito." PR:489, 490.

"As mesmas poderosas verdades que foram reveladas através desses homens, Deus deseja revelar por meio de Seus jovens e de Seus filhos hoje. A vida de Daniel e seus companheiros é uma demonstração do que o Senhor fará pelos que a Ele se rendem, e buscam de todo o coração realizar o Seu propósito." PR:490.

A Juventude de Hoje

Aos jovens de hoje Deus fala por meio de Seus servos inspirados e diz: "Ninguém despreze a tua mocidade." e diz também: "Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." Há atualmente uma necessidade maior do que nunca dantes de rapazes e moças que estejam dispostos a se dedicar à finalização da obra de Deus na Terra. Precisam-se obreiros em todo ramo da obra. No ministério, no médico-missionário, administrativo, educacional, publicações e outros.

"Para que a obra possa avançar em todos os ramos, Deus pede vigor, zelo e coragem juvenis. Ele escolheu a mocidade para ajudar no progresso de Sua causa. Planejar com clareza de espírito e executar com mãos valorosas, exige energias novas e sãs. Os jovens, homens e mulheres, são convidados a consagrar a Deus a força de sua juventude, a fim de que, pelo exercício de suas faculdades, mediante vivacidade de pensamento e vigor de ação, possam glorificá-Lo, a Ele, e levar salvação a seus semelhantes." MJ:20.

"Cristo chama voluntários para se alistarem sob Sua bandeira, e levarem perante o mundo o estandarte da cruz. A igreja enlanguesce por falta do auxílio de moços que dêem corajoso testemunho e, com zelo ardente, estimulem as energias entorpecidas do povo de Deus, aumentando assim o poder da igreja no mundo. Necessitam-se jovens que resistam a onda de mundanidade e ergam uma voz de advertência contra o dar os primeiros passos na imoralidade e no vício." MJ:24, 25.

"Quem entre nossos jovens aceitará o desafio e estará preparado para fazer qualquer sacrifício que seja exigido?"

"Vão jovens, moços e moças, e crianças ao trabalho, em nome de Jesus. Unam-se eles em algum plano ou ordem de ação. Não podeis vós organizar um grupo de obreiros, e ter ocasiões determinadas para orar juntos e pedir ao Senhor que vos dê Sua graça, desenvolvendo uma ação unida? Deveis consultar homens que amam e temem a Deus, e possuem experiência na obra, para que, sob a atuação do Espírito de Deus, formeis planos e desenvolvais métodos pelos quais vos seja possível trabalhar com zelo e obter seguros resultados. O Senhor ajudará os que empregarem as aptidões que Ele lhes confiou para Sua honra e glória. Não se tornarão missionários vivos nossos rapazes e moças que crêem na verdade? ..." MJ:197.

Em 1976 a Comissão da Conferência Geral fez um desafio aos jovens — e a seus pais — para devotarem um ou dois anos de sua vida ao trabalho missionário ativo antes de começarem a trabalhar em sua profissão. Isto é seguir o exemplo dos valdenses. Em nosso caso este sérviço pode ser em qualquer ramo da Obra, tais como: campo missionário, colportagem, obra médico-missionária, escritório ou qualquer outro ramo inclusive comércio, construção ou imprensa.

A respeito do treinamento dos jovens durante a chamada Idade Média, lemos: "... A economia e a severa renúncia de si próprio formavam parte da educação que os filhos recebiam como seu único legado. Ensinava-se-lhes que Deus determinara fosse a vida uma disciplina e que suas necessidades poderiam ser supridas apenas mediante o trabalho pessoal, previdência, cuidado e fé. O processo era laborioso e fatigante, mas salutar, precisamente o de que o homem necessita em seu estado decaído — escola que Deus proveu para o seu ensino e desenvolvimento. Enquanto os jovens se habituavam ao trabalho e asperezas, a cultura do intelecto não era negligenciada. Ensinava-se-lhes que todas as suas capacidades pertenciam a Deus, e que deveriam todas ser aperfeiçoadas e desenvolvidas para o Seu serviço." GC:64.

"Os ministros valdenses eram educados como missionários, exigindo-se primeiramente de cada um que tivesse a expectativa de entrar para o ministério, aquisição de experiência como evangelista. Cada um deveria servir três anos em algum campo missionário antes de assumir o encargo de uma igreja em seu país." GC:67.

Naqueles dias tal serviço era rigoroso e muitas vezes a própria vida estava em perigo. Em nossos dias quando as condições são muito melhores pode-se esperar menos de nós? Quem entre nossos jovens aceitará o desafio e estará preparado para fazer qualquer sacrifício que seja exigido?

Que as palavras da inspiração induzam velhos e jovens semelhantemente e motivem cada um a dedicar-se ao serviço de Deus. Que nossos jovens vejam perante eles a gloriosa visão e as possibilidades de se tornarem coobreiros de Deus no plano da salvação. Façamos com o Senhor um concerto com sacrifício apresentando-nos a Ele como "sacrifício vivo, santo e agradável a Deus," porque este é o nosso culto racional para Ele que tanto fez por nós. Que o Senhor abençoe a juventude de hoje até o fim!